

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Volume III
Anexos

Rf_05033/ 01 Dez-06

Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste
do Subsistema de Rega do Ardila



Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila

Volume I - Tomo I – Caracterização da Situação de Referência

Tomo II – Impactes, Medidas e Conclusões

Volume II - Cartas, Figuras e Fotografias

Volume III - Anexos

Volume IV - Resumo Não Técnico



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila

Volume III - Anexos

Índice de Anexos

Anexo I – Qualidade das águas subterrâneas para o consumo humano

Anexo II – Pesticidas homologados pela DGPC

Anexo III – Património Histórico-Cultural

Inventário Patrimonial da Área de Estudo

Avaliação de Impactes e Medidas de Mitigação

Fichas de Campo

Anexo IV – Plano de Integração e Recuperação Paisagística

Anexo V – Flora e Vegetação

Anexo VI – Elenco Faunístico





Anexo I – Qualidade das águas subterrâneas para o consumo humano



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Quadro I.1 – Qualidade das águas subterrâneas para o consumo humano
(iões principais - período de águas altas)

N_ERSHA	HCO ₃ ⁻	Ca ²⁺	Na ⁺	K ⁺	Mg ²⁺	NO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ²⁻	Tipo	Bloco	Subbloco
522U051	264,02	52,00	69,75	0,07	46,75	104,00	71,00	66,00	Poço	Orada	Orada-Amoreira
512U053	450,93	131,10	97,50	2,30	138,80	12,40	456,50	27,50	Poço	Brinches	Navegadas
512U052	486,77	117,40	85,50	0,06	6,10	58,60	98,30	31,30	Furo	Brinches	Contendinha
523U006	426,12	89,40	28,80	1,50	71,00	21,30	298,00	30,50	Poço	Brinches	Navegadas

Nota: (Aniões e Catiões: mg/l). **Legenda:**

< VMR	
> VMR e < VMA	(de acordo com o Anexo VI – Qualidade da Água para Consumo Humano – Decreto Lei nº 236/98 de 1 de Agosto)
> VMA	

Quadro I.2 – Qualidade das águas subterrâneas para o consumo humano
(iões principais - período de águas baixas)

N_ERSHA	HCO ₃ ⁻	Ca ²⁺	Na ⁺	K ⁺	Mg ²⁺	NO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ²⁻	Tipo	Bloco	Subbloco
522U067*	200,08	44,00	14,10	2,63	32,56	21,60	23,90	38,60	Poço	Orada	Orada-Amoreira
511U001	203,77	45,00	41,25	0,66	13,50	37,48	59,00	20,00	Poço	Brinches	Navegadas

Nota:* apenas na alternativa I. **Legenda:**

< VMR	(de acordo com o Anexo VI – Qualidade da Água para Consumo Humano – Decreto Lei nº
> VMR e < VMA	236/98 de 1 de Agosto)
> VMA	





Anexo II – Pesticidas homologados pela DGPC



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Quadro II.1 – Substâncias activas homologadas pela DGPC para a cultura da oliveira.

Insecticidas	Fungicidas	Herbicidas
Bacillus thuringiensis fosmete óleo de verão (1-2%)	hidróxido de cobre oxicloreto de cobre oxicloreto de cobre + zinebe sulfato de cobre zinebe zirame	diflufenicão + glifosato diurão diurão + glifosato + terbutilazina glifosato (sal de isopropilamónio) glifosato (sal de sódio) glifosato (sal de trimetilsulfónio) oxifluorfena quizalofop-P-etilo

Quadro II.2 – Substâncias activas homologadas pela DGPC para a cultura de hortícolas¹

Insecticidas	Fungicidas	Herbicidas
abamectina Bacillus thuringiensis buprofezina cihexaestanho ciromazina dicofol dicofol+tetradifão diflubenzurão endossulfão formetanato fosalona fosfamidão fosmete imidaclopride lambda-cialotrina lambda-cialotrina+pirimicarbe lufenerão metiocarbe pimetrozina pirimicarbe prpargite	bupirimato captana carbendazime carbendazime + dietofencarbe carbendazime + flusilazol cimoxanil + diclofluanida cimoxanil + folpete cimoxanil + folpete + mancozebe cimoxanil + folpete + metalaxil cimoxanil + mancozebe cimoxanil + mancozebe + oxadixil cimoxanil + metirame cimoxanil + metirame + ofurace cimoxanil + oxadixil + propinebe cimoxanil + oxicloreto de cobre cimoxanil + oxicloreto de cobre + propinebe cimoxanil + propinebe ciprodinil + fludioxinil clortalonil diclofluanida difenoconazol difenoconazol + fenepropidina	cicloxieme cloridazão desmedifane+etofumesato+fenemedifame diclope-metilo diquato EPTC-diclorimida etofumesato etofumesato+lenacil fenemedifame fluazifop-P-butilo glifosato glufisonato de amónio linurão metamitrão metobromurão metribuzina oxifluorfena paraquato pendimetalina prometrina quizalofop-P-etilo rinsulfurão



Insecticidas	Fungicidas	Herbicidas
azoxistrobina	dimetomorfe + mancozebe	terbutrina
benalaxil	bentazona	trifluralina
benomil	olpete + foseetil-alumínio	miclobutanil
bitertanol	fosetil-alumínio	oxicloreto de cobre
dinocape	fosetil-alumínio + mancozebe	oxicloreto de cobre + propinebe
dinocape +	hexaconazol	penconazol
fenebuconazol	hidróxido de cobre	pirimetanil
dinocape +	iprodiona	procimidona
miclobutanil	mancozebe	propamocarbe (hidrocloro)
dodina	meloeiro	propiconazol
enxofre	mancozebe + metalaxil	propinebe
fenarimol	mancozebe + metalaxil	sulfato de cobre
fenarimol +	mancozebe + ofurace	tetraconazol
quinoxifena	mancozebe + propamocarbe (hidrocloro)	tirame
fenehexamida	metalaxil + oxicloreto de cobre	vinclozolina
fentina (acetato) +	metirame	
manebe		
fentina (hidróxido)		
fluaziname		
folpete		

Nota: 1 abóbora, aipo, alface, alho, alho francês, batateira, beringela, beterraba sacarina, beterraba forrageira, cebola, cenoura, cogumelos, "courgettes", couves, brócolos, couve de Bruxelas, couve flor, couve galega, couve lombardo, couve portuguesa, couve repolho, couve roxa, ervilha, espargos, faveira, feijão, grão de bico, melancia, meloeiro, morango, nabo, pepino, pimentão, salsa, tabaco e tomateiro.



Anexo III – Património Histórico-Cultural



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Inventário Patrimonial da Área de Estudo



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Quadro III.1 – Descrição sumária dos sítios inventariados para a área de estudo (Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila)

ID	Categ	CMP	M/P	Designação	Tipologia	Cronologia	Descrição	Conservação	Potencial Científico
1	A	501	252259.88 130442.39	Casqueira	Vestígios diversos	Romano	Numa zona baixa, sem qualquer destaque, identificaram-se alguns fragmentos de cerâmica diversos. A área não ultrapassa os 400 m².	Baixa	Baixo
2	A	501	252407.83 130222.34	Casqueira 2	Pequeno sítio	Medieval/ Moderno	Numa zona baixa, junto à margem do barranco da Meia Tigela, foi identificado um conjunto cerâmico que inclui cerâmica comum incaracterística e telha de meia cana fina.	Baixa	Baixo
3	A	512	254126.43 129877.11	Monte da Talabita I	Achados dispersos	Pré-história	Numa área aberta, identificaram-se lascas sobre quartzito e alguns elementos líticos onde se podiam observar levantamentos. A cerâmica é bastante escassa e incaracterística.	Baixa	Indeterminado
4	A	512	249346.51 127448.59	Torrejões I	Achado isolado/ Pequeno sítio	Pré-história/ Moderno	Em topo de cabeça e por uma área aproximada de 600 m², identificou-se um conjunto cerâmico diversificado que inclui cerâmica comum, vidrados diversos e cerâmica de construção, incluindo telha de meia cana. Na proximidade identificaram-se dois líticos com vestígios de talhe.	Razoável	Médio
5	A	512	249511.27 126500.82	Corça I	Casal	Romano	Em topo de ligeira elevação junto ao barranco das Amoreiras identificou-se numa área aproximada de 1.5ha diferentes materiais, nomeadamente cerâmica de construção, opus signinum, escória e cerâmica comum.	Razoável	Elevado
6	A	512	249892.74 126082.89	Corça 2	Casal	Romano	Em topo de ligeira elevação junto aos barrancos das Amoreiras e do José dos Olhos. Apresenta uma grande quantidade de escória, cerâmica de construção e comum bastante dispersa, por uma área aproximada de 2 hectares.	Elevada	Elevado
7	A	512	250265.33 122797.55	Figueirinha	Pequeno sítio	Medieval/ moderno	Num outeiro próximo do barranco da Figueirinha identificaram-se fragmentos de telhas curvas, talhas, vidrados verdes e alguidares por numa área de 500 m².	Razoável	Médio
8	A	511	249335.42 122505.16	Charneca	Habitat	Paleolítico/ mesolítico	Há referência à presença de uma possível área de talhe neste sítio, contudo no presente trabalho não se identificou qualquer vestígio arqueológico no local.	Indeterminado	Indeterminado
9	A	511	243981.77 122004.94	Várzea 7	Habitat	Paleolítico	Há referência à presença de um habitat neste sítio, contudo apenas se identificaram escassos líticos com vestígios de talhe.	Indeterminado	Indeterminado
10	A	511	244012.12 121803.86	Várzea 8	Habitat	Paleolítico	Há referência à presença de um habitat neste sítio, contudo apenas se identificaram escassos líticos com vestígios de talhe.	Indeterminado	Indeterminado
11	A	511	244074.25 121194.79	Várzea I	Pequeno sítio	Romano	Topo de pequeno cabeça sobranceiro à ribeira de Pias e próximo do rio Guadiana. Os vestígios correspondem a cerâmica de construção e comum, e dolia, dispersos numa área de 400 m².	Elevada	Médio
12	A	511	244221.53 121275.17	Várzea 2	Pequeno sítio	Romano	Topo de cabeça sobranceiro à ribeira de Pias e próximo do rio Guadiana. Possui tegulae e comum numa área de cerca de 400 m².	Razoável	Médio
13	A	511	246380.52 120882.92	Lameiro	Pequeno sítio	Romano	Encosta e topo de ligeira elevação junto ao barranco de S. Domingos. Identificaram-se fragmentos de tegulae, imbrices, cerâmica comum e dolia, dispersos por uma área de 1 500 m².	Razoável	Médio
14	A	522	245653.64 118389.86	Horta da Aldeia	Villa	Romano	Em encosta voltada a norte, próximo de várias nascentes. Este sítio possui um grande conjunto de material, nomeadamente terra sigillata sudgálica, terra sigillata hispânica, terra sigillata clara A, C e D, ânfora, etc., dispersos por uma área de 12 ha. Em Brinches, existe uma epígrafe proveniente deste local. Ainda se conserva no terreno uma nora com cisterna e com acesso por escadaria.	Elevada	Elevado
15	A	522	247123.05 118015.74	Azenha da Ordem 4	Pequeno sítio	Medieval/ moderno	Numa área bastante reduzida, que não ultrapassa os 300 m², identificaram-se fragmentos de cerâmica comum e de telha de meia cana.	Baixa	Baixo



ID	Categ	CMP	M/P	Designação	Tipologia	Cronologia	Descrição	Conservação	Potencial Científico
16	A	522	244684.74 117890.23	Centirã	Pequeno sítio	Romano	Pequena plataforma sobranceira ao barranco da Jordoá. Identificaram-se fragmentos de tegulae, imbrices, dolia e de cerâmica comum manual e a torno, dispersos por uma área de 600 m².	Razoável	Médio
17	A	522	245672.45 117640.37	Herdade da Raposeira	Achados dispersos	Moderno	Numa área bastante extensa, identificaram-se fragmentos de cerâmica comum e telha moderna bastante dispersos.	Baixa	Baixo
18	A	522	246462.92 116771.37	Navegados	Pequeno sítio	Medieval/ moderno	Numa área bastante reduzida em topo de cabeço, que não ultrapassa os 300 m², identificaram-se fragmentos de cerâmica comum e de telha de meia cana.	Baixa	Baixo
19	A	522	246610.88 116134.01	Casa Branca 10	Habitat	Pré-história	Há referência à presença de um habitat, contudo no presente trabalho não se identificou qualquer vestígio arqueológico no local.	Indeterminada	Indeterminado
20	A	522	243781.12 116103.76	Canada	Habitat	Neo-calcolítico	Numa plataforma em ligeira elevação próxima do rio Guadiana. Identificou-se escassa cerâmica manual, incluindo taças carenadas. A dispersão dos materiais abrange uma área de 800 m².	Baixa	Médio
21	A	522	246018.39 115721.97	Salsa	Villa	Romano	Numa encosta voltada a Sul, junto a várias nascentes e barrancos localiza-se uma das maiores villae da região. Para além de um vasto conjunto de cerâmicas domésticas, existem três epígrafes, uma estátua de Esculápio e elementos arquitectónicos dispersos numa área de 60.000 m². O actual Monte ergue-se sobre antigas estruturas romanas.	Elevada	Elevado
22	A	522	244076.61 115310.75	Coentros	Habitat	Pré-história	Há referência à presença de material pré-histórico, nomeadamente líticos, contudo no presente trabalho não se identificou qualquer vestígio arqueológico no local.	Baixa	Baixo
23	A	522	244512.42 115395.52	Coentros 3	Habitat	Paleolítico/ moderno	Há referência à presença de material pré-histórico, nomeadamente líticos, contudo no presente trabalho não foram identificados. No local apenas se observou um conjunto de cerâmica comum pouco representativa por uma área de cerca de 600 m².	Baixa	Baixo
24	A	522	246494.02 115219.60	Casa Branca 11	Pequeno sítio	Medieval/ moderno	A meio encosta, virado a Oeste ao barranco da Casa Branca, identificou-se uma pequena mancha de material cerâmico que inclui telha fina moderna e telha grosseira.	Baixa	Baixo
25	A	522	246333.27 114663.68	Casa Branca 8	Povoado	Bronze	Em encosta voltada a Sul, entre o barranco de Grafanes e o barranco da Casa Branca, identificou-se uma grande quantidade de cerâmica manual, percutores, crescentes, moventes e dormentes. No corte existente no local, utilizado presentemente como lixeira são visíveis várias fossas com materiais cerâmicos.	Elevada	Elevado
26	A	522	245271.67 114688.56	Testudos 4	Pequeno sítio	Romano	Localiza-se num outeiro junto ao barranco da Aldeia dos Testudos. Os vestígios encontrados, tegulae e cerâmica comum, encontram-se dispersos por cerca de 500 m².	Baixa	Baixo
27	A	522	245590.35 114696.15	Testudos 3	Pequeno sítio	Romano	Situa-se num pequeno cabeço junto ao barranco da Aldeia dos Testudos. O conjunto cerâmico caracteriza-se pela presença de tegulae e cerâmica comum, e encontra-se disperso por cerca de 300 m².	Razoável	Baixo
28	A	522	245131.29 114438.17	Testudos 2	Habitat	Pré-história	Numa pequena elevação junto ao barranco dos Testudos identificaram-se alguns fragmentos cerâmicos de produção manual incaracterística dispersos numa área aproximada de 900 m².	Razoável	Média
29	A	522	244869.52 114366.09	Testudos 1	Villa	Romano/ islâmico	Numa plataforma virada a Oeste, na confluência do barranco dos Testudos com a ribeira de Enxoé, identificou-se um conjunto cerâmico diversificado, onde se destaca a presença de terra sigillata sudgália, terra sigillata hispânica, terra sigillata clara D. A ocupação islâmica é registada pela presença de vidrado melado com decoração a verde manganês.	Elevada	Elevado
30	A	522	246144.24 114335.74	Casa Branca 2	Pequeno sítio	Romano	Localiza-se em topo de outeiro e encosta voltado a Sul, sobranceiro à ribeira de Enxoé. Os materiais identificados são tegulae, cerâmica comum manual e torneada, tudo numa área aproximada de 900 m².	Razoável	Média



ID	Categ	CMP	M/P	Designação	Tipologia	Cronologia	Descrição	Conservação	Potencial Científico
31	A	522	245849.81 114457.49	Casa Branca 1	Povoado	Neolítico final/ calcolítico e bronze	Numa vertente em anfiteatro virada a Sul à ribeira do Enxoé foram identificados em 96 vestígios cerâmicos diversos, nomeadamente cerâmica carenada, mamilada, bordos convexos e almenrados, e material lítico. O material tem uma dispersão de cerca de 8000 m². Presentemente, observam-se poucos materiais à superfície.	Indeterminado	Elevado
32	B	522	245975.81 114184.35	Casa Branca	Ponte	Medieval- moderno	A jusante da actual ponte em utilização sobre a ribeira de Enxoé, na EN 265, existe uma ponte construída sobre dois arcos perfeitos. A pilastra central possui quebra-mar com quina viva para montante.	Razoável	Médio
33	A	522	244513.42 113869.25	Aldeia dos Testudos	Achado isolado/ Casal?	Neolítico/ Alto medieval	Num outeiro destacado numa área algo acidentada próxima da ribeira de Enxoé, existe um menir de forma bicónica, de secção oval e com cerca de 5m de comprimento, Está decorado com covinhas. Está fracturado em quatro. No pátio do actual Monte e dispersando-se para a vertente na Este é possível observar uma grande quantidade de material cerâmico, que inclui telha grossa, pedra lavrada (Mármore). Alguns dos elementos estão integrados na estrutura do Monte, como acontece com dois pesos de lagar: um na parede e outro a calcetar o pátio.	Médio/ elevado	Elevado
34	A	522	243116.78 113698.38	Moinho do Porto de Vale Brandão	Achados dispersos	Paleolítico	Há referência à existência de material paleolítico no local, no entanto, no presente trabalho não se identificou qualquer vestígio arqueológico.	Baixa	Baixo
35	A	522	243686.75 113413.66	Moinho da Solitária	Pequeno sítio	Romano	Numa plataforma em elevação sobranceira à ribeira de Enxoé identificou-se um conjunto cerâmico que inclui tegulae e cerâmica comum muito rolada numa área de cerca de 600 m².	Baixa	Baixo
36	A	522	246088.82 115957.36	Salsa 2	Pequeno sítio	Romano	Em topo de elevação, a 200 norte do Monte da Salsa, identificou-se um núcleo com cerca de 400 m² de dispersão de cerâmica de construção (tegulae) e comum.	Razoável	Médio
37	A	522	247437.93 118990.75	Lameiral 1	Pequeno sítio	Romano	Em topo de ligeira elevação de terreno próximo de pequenas linhas de água identificaram-se fragmentos de tegulae e de cerâmica comum muito rolada e dispersa por uma área de 500 m².	Baixa	Baixo
38	A	522	247603.18 118829.89	Lameiral 2	Pequeno sítio	Romano/ Medieval/ moderno	Pequeno sítio em topo de cabeço, sobranceiro a várias linhas de água. Os vestígios à superfície abrangem uma área de cerca de 400 m². Observam-se telhas curvas, tijolos e cerâmica comum incaracterística.	Baixa	Baixo
39	A	522	244314.06 114832.03	Coentros 2	Achado isolado/ pequeno sítio	Paleolítico/ moderno	Há referência à existência de material paleolítico no local, no entanto, no presente trabalho não se identificou qualquer vestígio arqueológico. Apenas se identificou uma mancha de material cerâmico que inclui telha de meia cana fina.	Baixa	Baixo
40	A	512	253478.26 129541.23	Monte da Talabita 2	Pequeno sítio	Moderno	Numa zona baixa sem destaque, e por uma área aproximada de 200 m², identificou-se cerâmica de construção (telha fina) e cerâmica fina.	Baixa	Baixo
41	B	512	253074.05 129675.45	Casqueira	Achado isolado	Moderno- contemporâneo	Marco de propriedade. Laje de granito epigrafada nas duas faces, percebendo-se algumas letras. O tipo de escrita utilizado difere nas duas faces.	Razoável	Baixo
42	A	512	250463.02 129849.47	Quinta João Privado	Pequeno sítio	Moderno	Num topo de cabeço sobranceiro à ribeira de Vale de Cervas, identificou-se uma mancha de material cerâmico (comum e telha fina) por uma área de cerca de 300 m².	Razoável	Médio
43	B	512	251324.77 128517.23	Caliços	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Junto ao barranco dos Caliços identificou-se um poço circular construído em granito com rebordo em pedra emoldurada. A estrutura de engenho apenas permanece nos muros de apoio.	Razoável	Baixo
44	A	512	251254.51 129254.92	Hortinhas 1	Pequeno sítio	Moderno	Num espaço sem qualquer destaque na paisagem, identificou-se uma mancha de cerâmica por cerca de 300 m².	Baixa	Baixo
45	B	512	251016.91 129368.16	Hortinhas 2	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular construído em pedra e com cerca de 1,5m de diâmetro. Encontra-se ao nível térreo com alguns ramos a cobrir o bocal.	Baixa	Baixo
46	A	512	248154.39 127831.87	Torrejões 2	Pequeno sítio	Moderno	Numa baixa, perto de uma linha de água, identificou-se uma mancha de material que inclui telha fina e cerâmica comum. A área não ultrapassa os 300 m².	Baixa	Baixo





ID	Categ	CMP	M/P	Designação	Tipologia	Cronologia	Descrição	Conservação	Potencial Científico
47	A	511	247282.39 127145.56	Carvalho 1	Achado isolado	Pré-história	Identificação de uma lasca de quartzito descontextualizada.	Indeterminada	Baixo
48	A	511	247221.69 127168.32	Carvalho 2	Pequeno sítio	Moderno	Numa área reduzida (50 m²) sem destaque identificou-se uma mancha de material cerâmico, sobretudo de tijolo muito rolado.	Baixa	Baixo
49	A	511	247255.83 126637.19	Carvalho 3	Indeterminado	Indeterminado	Numa área reduzida (50 m²) sem destaque e perto das casas, identificou-se uma mancha de tijolos muito rolados.	Baixa	Baixo
50	C	522	249363.74 119323.16	Gato da Baixo 2	Monte em ruínas	Moderno- contemporâneo	Edifício de características construtivas tradicionais em elevado estado de ruína.	Baixa	Baixo
51	B	522	249409.37 119227.23	Gato de Baixo 1	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular em utilização	Razoável	Baixo
52	B	511	247771.79 127050.71	Carvalho 5	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular construído em pedra.	Baixa	Baixo
53	B	511	247859.05 127111.41	Carvalho 6	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular construído em pedra.	Baixa	Baixo
54	B	511	247346.88 126561.31	Carvalho 7	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular construído em pedra	Baixa	Baixo
55	B	511	247172.37 126394.38	Carvalho 8	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular construído em pedra.	Baixa	Baixo
56	A	512	250090.58 125776.95	Corça 4	Pequeno sítio	Indeterminado	Numa baixa, junto à ligação do barranco das Amoreiras com o do Alvarrão, identificou-se uma mancha de escórias em cerca de 100 m².	Elevado	Médio
57	B	512	249280.94 125962.62	Corça 5	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular construído em pedra junto ao barranco das Amoreiras.	Elevado	Baixo
58	B	512	250329.49 124019.00	Figueiras	Estrutura hidráulica	Moderno- contemporâneo	Poço circular construído em pedra junto ao barranco de Figueiras.	Baixa	Baixo
59	A	512	251626.31 127039.33	Alvarrão	Achados dispersos	Indeterminado	Na área que não ultrapassa os 50 m² identificou-se alguns fragmentos de tijolo muito rolados	Baixa	Baixo
60	B	511	245009.89 123370.71	Horta da Várzea	Estrutura hidráulica	Contemporâneo	Junto ao barranco da Zambujeira identificou-se um reservatório quadrangular. A este tanque estão ligados canais e rega abertos construídos em tijolo.	Elevada	Médio
61	A	511	244085.91 121474.24	Várzea 6	Pequeno sítio	Moderno	Num cabeço proeminente na margem esquerda do Guadiana, a cerca de 150 m Norte da Várzea 1, identificou-se uma grande concentração de material cerâmico moderno. Os fragmentos de tegulae identificados devem corresponder a reaproveitamentos de material da Várzea 1.	Elevada	Médio
62	A	511	245078.18 122316.03	Mina das Azenhas	Pequeno sítio	Indeterminado	Numa baixa junto ao barranco da Zambujeira identificou-se uma grande mancha de escórias e alguma cerâmica incaracterística. A área não ultrapassa os 400 m².	Razoável	Baixo
63	A	522	250765.11 118269.92	Cangueiro	Achado isolado	Pré-história	Identificação de uma lasca com retoque descontextualizada.	Indeterminada	Baixo



ID	Categ	CMP	M/P	Designação	Tipologia	Cronologia	Descrição	Conservação	Potencial Científico
64	A	522	249646.64 118234.90	Outeiro Alto	Achado isolado	Pré-história	Identificação de uma lasca de quartzito descontextualizada.	Indeterminada	Baixo
65	A	522	247362.02 118004.36	Horta do Lameiral	Pequeno sítio	Indeterminado	Numa zona aberta identificou-se uma mancha de material cerâmico incaracterístico, por uma área aproximada de 700 m².	Baixa	Baixo
66	A	522	251207.91 119555.94	Pinheiro I	Aglomerado rural	Moderno	Numa área bastante extensa, com cerca de 4 ha, identificou-se uma dispersão de material cerâmico comum e de construção, tendo-se utilizado como elemento caracterizador a telha de meia cana fina e o vidrado castanho.	Razoável	Médio
67	A	512	249507.23 129168.48	Quintinha de Baixo I	Achado isolado	Pré-história	Numa zona sem destaque identificou-se um seixo de quartzito com marcas de lavamentos.	Indeterminada	Baixo
68	A	512	249306.06 127875.90	Torrejões 3	Pequeno sítio	Moderno	Numa zona aberta, na margem do barranco de Torrejões, identificou-se uma pequena concentração de materiais de época moderna. A área não ultrapassa os 600m².	Razoável	Médio
69	A	512	249335.17 127654.06	Torrejões 4	Pequeno sítio	Moderno	Numa zona aberta na margem do barranco de Torrejões, em frente ao sítio de Torrejões 3, identificou-se uma concentração de materiais modernos por uma área de cerca de 200m².	Baixa	Baixo
70	A	512	249589.52 128132.93	Torrejões 5	Achado isolado	Pré-história	Numa zona plana sem qualquer destaque na paisagem, identificou-se um percutor.	Indeterminada	Baixo
71	A	512	249884.40 128669.40	Horta da Vinha	Achado isolado	Pré-história	Numa zona plana sem qualquer destaque na paisagem, identificou-se uma lasca de quartzito retocada.	Indeterminada	Baixo
72	A	511	245103.64 125272.59	S. Bartolomeu 1	Achados dispersos	Pré-história	Numa zona de relevo pouco acentuado e ladeado por várias linhas de água sazonais, identificou-se um conjunto de fragmentos de granito, alguns com vestígios de polimento. Estes fragmentos parecem corresponder a dormentes em elevado estado de fragmentação. Identificou-se ainda um movente e dois fragmentos de cerâmica comum vermelha de pasta bastante friável.	Indeterminada	Médio
73	A	511	243726.76 124377.08	S. Bartolomeu 2	Achados dispersos	Pré-história	Num topo de cabeça pouco acentuado e sem destaque, mas sobranceiro a linhas de água sazonais, identificaram-se algumas lascas retocadas, seixos com levantamentos, fragmentos de dormentes, um talão de machado e um movente. Este local encontra-se a pouco mais de 1500m do sítio 72.	Indeterminada	Indeterminado
74	A	511	243917.84 124465.05	S. Bartolomeu 3	Achado isolado	Pré-história	A cerca de 600m Este do ID73 identificou-se uma pedra de xisto afeiçoada em forma discal.	Indeterminada	Indeterminado
75	A	511	244411.12 124641.63	S. Bartolomeu 4	Achado isolado	Pré-história	Numa zona baixa próximo de linha de água e a menos de 1000m do ID72 e do ID73, identificou-se uma lasca retocada.	Indeterminada	Indeterminado
76	A	511	244740.51 125102.24	S. Bartolomeu 5	Achado isolado	Pré-história	Numa vertente virada a Este, ao sítio ID72, identificou-se um fragmento de dormente.	Indeterminada	Indeterminado
77	A	511	245378.42 123710.81	Horta da Várzea I	Pequeno sítio	Romano/ moderno	Num topo de cabeça bastante destacado na paisagem e sobranceiro à ribeira da Zambujeira, identificou-se um conjunto de cerâmica comum, incluindo com aguada vermelha, e cerâmica de construção. A telha moderna concentra-se sobretudo na zona mais elevada e a cerâmica romana (<i>tegulae</i> e imbrices com digitações) estendem-se um pouco pela vertente Este e Sudeste. Dos materiais destacam-se vários pequenos dormentes e uma peça que parece ser o que resta de um moinho de granito transformado em quadrante de coluna. A área possui cerca de 1 hectare	Elevada	Elevado





ID	Categ	CMP	M/P	Designação	Tipologia	Cronologia	Descrição	Conservação	Potencial Científico
78	A	511	245628.17 123505.00	Horta da Várzea 2	Achados dispersos	Pré-história	Numa vertente virada a sudoeste, muito próximo do ID77, identificaram-se alguns pequenos dormentes e lascas retocadas.	Indeterminada	Indeterminado
79	B	511	245202.44 123535.93	Horta da Várzea 3	Casa	Moderno – contemporânea	Numa encosta, junto à actual Horta da Várzea, identificou-se uma casa em elevado estado de ruínas, composta por duas divisões.	Baixa	Baixo
80	A	511	246811.34 122980.73	Cortes 1	Achado isolado	Pré-história	Numa vertente virada a Norte identificou-se um seixo com marcas de levantamentos.	Indeterminada	Indeterminado
81	A	511	246272.66 122980.73	Cortes 2	Achado isolado	Pré-história	Numa zona elevada, mas sem destaque sobre a paisagem, identificou-se um furador em quartzito.	Indeterminada	Indeterminado
82	B	521	245575.45 115375.61	Coentros	Estrutura hidráulica	Contemporâneo	Junta a um barranco e na baixa do sítio ID83, identificou-se um poço com 5m de diâmetro. No centro existe uma segunda perfuração de menor dimensão e de grande profundidade. O Poço é construído em tijolo.	Elevada	Baixo
83	A	521	245753.11 115280.39	Coentros 4	Espaço integrante da villa da Salsa	Romano	Numa grande área, e no limite Sudoeste da villa do Monte da Salsa, identificou-se uma grande concentração de material cerâmico bastante diversificado (cerâmica comum, terra sigillata hispânica, terra sigillata clara D, vidro, escória...).	Elevada	Elevado
84	A	521	245713.07 116160.79	Coentros 5	Pequeno sítio	Romano	Pequeno sítio com cerca de 600m². Neste local identificaram-se fragmentos de cerâmica comum e de construção.	Razoável	Médio
85	A	521	245828.14 116784.89	Navegados 2	Indeterminado	Moderno	Por uma zona bastante extensa, identificaram-se bastantes fragmentos de cerâmica comum, vidrados e de construção. Estes materiais surgem de forma dispersa.	Indeterminada	Indeterminado
86	A	511	250319.20 120244.96	Gato de Baixo 3	Achado isolado	Pré-história	Numa zona plana sem destaque, identificou-se uma lasca de quartzito retocada.	Indeterminada	Indeterminado
87	B	511	250033.56 120302.43	Gato de Baixo 4	Estrutura hidráulica	Contemporâneo	Poço em tijolo com cerca de 2m de diâmetro.	Elevada	Baixo
88	B	521	245938.33 117753.08	Herdade da Raposeira 2	Estrutura hidráulica	Contemporâneo	Poço em tijolo com cerca de 3m de diâmetro junto à v-5. Possui casa com bomba.	Elevada	Baixo
89	A	521	244782.89 117093.62	Monte d'Alte 1	Povoado	Pré-História (1ª Idade do Ferro?)	O povoado localiza-se num topo de cabeça, sem destaque na paisagem nem defensibilidade natural e na proximidade do rio Guadiana. Identificou-se um conjunto cerâmico diversificado, onde se pode destacar os bordos simples exvertidos e os fundos planos. É de realçar a identificação de um fragmento distal de um peso de tear em crescente e de um bordo de uma peça tipo anforeta. As peças apesar de serem tendencialmente castanhas, pode-se observar alguns fragmentos beges rosados (onde se inclui o bordo tipo anforeta). A área não ultrapassa os 700m².	Elevada	Elevado
90	A	521	244937.54 117449.67	Monte d'Alte 2	Indeterminado	Indeterminado	Numa área que não ultrapassa os 300m², identificou-se uma pequena concentração de elementos de escória de e a presença de algumas pedras com minério de cobre.	Indeterminada	Indeterminado
91	B	521	244588.45 115710.58	Caramujeira	Estrutura hidráulica	Contemporâneo	Poço em tijolo com cerca de 2m de diâmetro.	Elevada	Baixo
92	A	521	244180.65 115871.17	Caramujeira 1	Achado isolado	Pré-história recente	No topo de um cabeça alongado, mas sem destaque, identificou-se um dormente em granito. O local é relativamente perto do povoado da Canada (ID20).	Indeterminada	Indeterminado
93	A	522	250909.78 119615.91	Pinheiro 2	Achado isolado	Indeterminado (Moderno?)	Numa zona aberta identificou-se um tijolo de coluna. Este sítio está relativamente próximo do Pinheiro 1 (ID66).	Indeterminada	Indeterminado





ID	Categ	CMP	M/P	Designação	Tipologia	Cronologia	Descrição	Conservação	Potencial Científico
94	A	522	251239.99 119222.06	Pinheiro 3	Achado isolado	Indeterminado (Moderno?)	Numa zona plana identificou-se um elemento de anel em pasta de vidro branco e laranja, de forma oval achatada. A frente (laranja) está decorada por impressão, com um cavalo em movimento, com o respectivo cavaleiro.	Indeterminada	Indeterminado
95	B	522	251747.01 118640.63	Cangueiro	Estrutura hidráulica	Contemporâneo	No limite do V-3 existe um poço com cerca de 2m de diâmetro e que é construído em pedra.	Elevada	Baixo
96	B	522	250326.16 118875.97	Gato de Cima I	Casa	Moderno – Contemporânea	Casa em ruínas de traça tipicamente alentejana. De tipologia simples, de uma só ala, com as divisões contíguas. As quatro quinas da casa são reforçadas por contrafortes.	Baixa	Baixo
97	A	522	251248.98 117786.47	Cangueiro I	Achado isolado	Pré-história	A meio encosta, numa zona sem destaque e aberta, identificou-se uma lasca retocada em quartzito.	Indeterminada	Indeterminado
98	B	522	251146.71 117291.86	Grafanes I	Ponte	Moderno – Contemporânea	Construção sobre a ribeira de Grafanes em dois arcos de volta perfeita. Possui uma lápide com inscrição que poderá datar a construção da ponte ou obras de melhoramento. Texto: (1ª linha) D.M.D.A.P.R.(2ª linha) 249 · 1942	Elevada	Baixo
99	B	522	251139.55 117265.91	Grafanes 2	Poço	Moderno – Contemporânea	Poço com cerca de 2m de diâmetro. Foi remodelado recentemente mantendo o bebedouro lateral na traça original (estando este elemento em baixo estado de conservação).	Elevada	Baixo
100	A	522	248059.12 119452.51	Lameiral 3	Pequeno sítio	Romano?	Numa área relativamente extensa, com cerca de um hectare e meio, identificou-se uma grande concentração de escórias em meio encosta e ao longo das linhas de água, juntamente com cerâmicas, onde se destacam as de construção.	Elevada	Médio
101	B	522	247709.04 119017.55	Lameiral 4	Poço	Moderno – Contemporânea	Poço com cerca de 2m de diâmetro. De construção em pedra, possui engenho de ferro para elevação de água.	Razoável	Baixo
102	B	522	246312.64 119620.04	Brinches Norte	Poço	Moderno – Contemporânea	Poço com cerca de 2m de diâmetro. De construção em pedra, possui rede de ferro em volta da boca.	Baixa	Baixo

Legenda: Categ: A – sítio arqueológico; B – sítio etnográfico; C – sítio arquitectónico.





Avaliação de Impactes e Medidas de Mitigação



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Quadro III.2– Património Arqueológico, Architectónico e Etnográfico; Avaliação de impactes e medidas de minimização

Infra-estrutura	ID	Tipologia	Valor Patrimonial	Magnitude	Significância de impacte	Valor	Medidas a aplicar
Conduta de rega	3	Achados dispersos pré-história	Indeterminado	Parcial	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	6	Casal romano	Elevado	Parcial	Significativo	2	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.
	7	Pequeno sítio medieval-moderno	Médio	Total	Significativo	2	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.
	14	Villa romana	Elevado	Ampla	Muito significativo	3	Deverá ser avaliada a possibilidade de ajuste de projecto. Na impossibilidade desta acção dever-se-á proceder à escavação total da área afectada.
	15	Pequeno sítio medieval-moderno	Baixo	Total	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	18	Pequeno sítio medieval-moderno	Baixo	Parcial	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	21	Villa romana	Elevado	Parcial	Significativo	2	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.
	23	Achado isolado paleolítico e pequeno sítio moderno	Baixo	Parcial	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	33	Achado isolado neolítico e casal alto medieval	Elevado	Pontual	Pouco significativo	1.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Infra-estrutura	ID	Tipologia	Valor Patrimonial	Magnitude	Significância de impacte	Valor	Medidas a aplicar
Conduta de rega	53	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Parcial	Pouco significativo	1.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	54	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	60	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Parcial	Pouco significativo	1.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	62	Pequeno sítio indeterminado	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	66	Aglomerado rural moderno	Médio	Parcial	Significativo	2	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.
	82	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	83	Dependência da <i>villa</i> da salsa	Elevado	Parcial	Muito Significativo	3	Deverá ser avaliada a possibilidade de ajuste de projecto. Na impossibilidade desta acção dever-se-á proceder à escavação total da área afectada.
	85	Indeterminado	Baixo	Parcial	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Infra-estrutura	ID	Tipologia	Valor Patrimonial	Magnitude	Significância de impacto	Valor	Medidas a aplicar
Condução de rega	100	Pequeno sítio romano	Médio	Total	Significativo	2	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.
	42	Pequeno sítio moderno	Médio	Parcial	Significativo	2	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.
Beneficição de vias	47	Achado isolado pré-histórico	Baixo	Total	Pouco significativo	1.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	48	Pequeno sítio moderno	Baixo	Total	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	50	Monte Moderno-Contemporâneo	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	57	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	58	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	65	Pequeno sítio indeterminado	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	87	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Infra-estrutura	ID	Tipologia	Valor Patrimonial	Magnitude	Significância de impacto	Valor	Medidas a aplicar
Rede de drenagem	37	Pequeno sítio romano	Baixo	Pontual	Pouco significativo	I.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	38	Pequeno sítio romano/ medieval/ moderno	Baixo	Pontual	Pouco significativo	I.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	43	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	I.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	95	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	I.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
Conduitas e beneficiação de vias	5	Casal romano	Elevado	Parcial	Significativo	2	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.
	8	Habitat paleolítico/ mesolítico	Indeterminado	Total	Pouco significativo	I.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	40	Pequeno sítio moderno	Baixo	Total	Pouco significativo	I.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	41	Achado isolado moderno- contemporâneo	Baixo	Total	Pouco significativo	I.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	44	Pequeno sítio moderno	Baixo	Parcial	Pouco significativo	I.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Infra-estrutura	ID	Tipologia	Valor Patrimonial	Magnitude	Significância de impacte	Valor	Medidas a aplicar
Condutas e beneficiação de vias	45	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Parcial	Pouco significativo	I.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	46	Pequeno sítio moderno	Baixo	Pontual	Pouco significativo	I.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	47	Achado isolado pré-histórico	Baixo	Total	Pouco significativo	I.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	49	Indeterminado	Baixo	Total	Pouco significativo	I.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	52	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Parcial	Pouco significativo	I.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	55	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	I.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	63	Achado isolado pré-histórico	Baixo	Total	Pouco significativo	I.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	64	Achado isolado pré-histórico	Baixo	Total	Pouco significativo	I.1	Acompanhamento Arqueológico em fase de obra.
	94	Achado isolado	Baixo	Total	Pouco significativo	I.1	Acompanhamento arqueológico em fase de obra.



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Infra-estrutura	ID	Tipologia	Valor Patrimonial	Magnitude	Significância de impacte	Valor	Medidas a aplicar
Condutas e rede de drenagem	2	Pequeno sítio medieval-moderno	Baixo	Parcial	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.
	88	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
Rede de drenagem e beneficiação de vias	51	Estrutura hidráulica moderno- contemporânea	Baixo	Ampla	Pouco significativo	1.2	Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento arqueológico.
	59	Achados dispersos indeterminados	Baixo	Total	Pouco significativo	1.3	A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Fichas de Campo



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 1

PROJECTO Plano Coste Ardida

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Pasqueira TIPO vestígios diversos
CRONOLOGIA Romano

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Pieja CONCELHO Sejpe FREGUESIA Bruchos
COORD. GAUSS M22259.88 P 130442.4 N CMP. 501 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 400 m oeste do
verteice geodésico de Casqueira

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 400 m²,
identificaram-se alguns fragmentos de cerâmica
diversa.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona baixa próximo d'água

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousios ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

5 / 12 / 05

Operador 341c & Pedro Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 2

PROJECTO Plano Geral do Altila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Casqueira 2

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Redeiral/Moderno

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Brindies

COORD. GAUSS

M252407.8 P/35222.3 N

CMP 501

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 300 m Sudoeste do
marco geodémico da Casqueira.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa zona que não ultrapassa os 300 m²
identificou-se um conjunto de ruínas sucoadentadas
e feitas de meia cana fina.

Espólio

(Envoltente/contexto)

Inserção na paisagem numa zona baixa junto ao barranco da Fleia Tijela

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura conduto de água, rede viária e rede de drenagem Identificação CT-1 e V-3

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
A área abrangida pela obra deve ser sujeita a sondagens
mecânicas em fase de projecto da obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

5/12/05

Operador Sojic de Melo - Gomes



EDIA

DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPOPROGRAMA _____ N.º de Inventário 3PROJECTO Plan. Ceste do Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒Patr. Arqt. ☐Patr. Ethog. ☐TOPÓNIMO Monte de Talabita 1TIPO HabitatCRONOLOGIA pré-história

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO BejaCONCELHO Alentejo

FREGUESIA _____

COORD. GAUSS

M254/26.4P/29977.1 N

CMP 301

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 150 m norte do Monte de Talabita.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área aproximada de 1 ha identificamos de forma dispersa algum material, nomeadamente lascas sobre pedregal e alguns seixos com marcas de levantamento. Espólio Os fragmentos cerâmicos são escassos, muito pequenos, esmaltados e característicos.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta sem qualquer destaque na paisagemCoberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐Médio ☐Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐Médio ☐Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de rede Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
A área abrangida pelo dnc deverá ser sujeita a sondagens
mecânicas em fase prévia à obra.

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

5 / 12 / 05

Operador Seche de Neto Correia



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 4

PROJECTO Plano Oeste do Adela

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Torrejões 1

TIPO Adelado isolado/pequeno sítio
CRONOLOGIA pré-história/moderno

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Beja FREGUESIA Briudres
COORD. GAUSS M249346.51 P127448.39 N CMP 501 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Junto ao rio moderno de
Torrejões.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área cercada ultrapassando os 600 m² identificou-se um conjunto de material diversificado que inclui cerâmica comum, vidrados diversos e cerâmica de construção, incluindo telha de meia ^{terra} espólio. Na proximidade, pare se identificaram-se dois litos com vestígios de telha.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Fu topo de colina junto ao barranco dos Torrejões

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

5/12/05

Operador Sotir de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
“Património Arqueológico” – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 5

PROJECTO Blaco Crest do Adula

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO lousa 1

TIPO Rasul

CRONOLOGIA Romano

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Briúches

COORD. GAUSS

M24854.3 P/26520.8N

CMP 512

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Cerca de 1Km sul do vertice Frederico de Taveira,
na margem do banco das Amoreiras.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área aproximada de 1.5ha identificou-se uma
grande concentração de cerâmica de estruturas e comens,
opus signinum e esbúria.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Topo de lousa elevado junto ao banco das Amoreiras

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Arreduto de roça e rede Identificação CR-11
viária

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte significativo
As áreas abrangidas pela obra deverão ser sujeitas a
medidas mitigatórias

Espólio:

Referências: Lopes, (Cavallho, Gomes (1998): A arqueologia do cascalho de Seque,
p 29.

Documentação:

5 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 6

PROJECTO Bloco Oeste do Adile

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt ☐

Patr. Etnog ☐

TOPÓNIMO Loeço 2

TIPO Rural

CRONOLOGIA Romano

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M 249892-74P126032-89 N

CMP 512 Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 2 Km oeste do Alde do Alentejo.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

No limite de platô e já bastante verde a SW ao Banauco das Amoreiras, identifica-se uma concentração de material diversificado por uma área aproximada de 1.2 ha.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem No limite do platô na zona do Banauco de José do Alentejo com o Banauco das Amoreiras

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta do Rege Identificação _____

S/impacte ☐

C/impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte significativo
→ não alcançada por não devesse ser sujeita a
sondações manuais

Espólio: _____

Referências: Lopes, Cavallio, Gomes (1998): A arqueologia do Cascalho do Sepe, p 29

Documentação: _____

5 / 12 / 03

Operador Sebastião do Rêgo Gomes



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 7

PROJECTO Plan. Gestão do Aed. da

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Figueirinha

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA medieval/moderno

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpe

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M250265.33 P122797.55N

CMP 512

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A Este do vilarejo moderno do Quenosa e a cerca de 100 m Oeste de EN 388.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Terreno arec. que cedo elliptico os 500 m². identificaram-se fragmentos de telhas curvas, talhas, vidrados verdes e alpendrões.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Num outeiro próximo do banco de Figueirinha

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Linhas de alta Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo significativo
A área afectada pelo projecto deverá ser sujeita a
sondagens manuais

Espólio: _____

Referências: Lopes, Carvalho, Gomes (1998): A arqueologia concelhia do Lezírio, p 29.

Documentação: _____

6192105

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 8

PROJECTO Bloco Oeste do Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arg. ☒ Patr. Arq. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Chamuseira

TIPO Habitat

CRONOLOGIA Valerítico/mesolítico

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seipa FREGUESIA Brindos
COORD. GAUSS M249335.4P/22555.16N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Na encosta no terreno pedregoso de
Chamuseira.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Há referência à presença de uma possível área de talhe, no entanto no presente trabalho não se identificaram quaisquer vestígios arqueológicos.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em topo d' cobertura com excelente visibilidade sobre a paisagem

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Indeterminado Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☐

estado de conservação: Indeterminado Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura conduta de água e rede Identificação _____
várzea

S/ Impacte ☐

C/ Impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte Positivo Significativo
A área afectada pelo projecto deverá ser sujeita a sondagens
mecânicas

Espólio:

Referências:

Documentação:

6/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 9

PROJECTO Plano Oeste do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Várzea 5

TIPO Habitat

CRONOLOGIA paleolítico

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Bruges

COORD. GAUSS

M243981.3 P122074.9 N

CMP S II

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A sudoeste do lti da Várzea, na margem do Rio Guadiana.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Há referência à presença de um habitat neste local, no entanto apenas se identificaram escavos líticos com vestígios de talhe.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Na margem do Guadiana com visualização sobre o curso do Rio.

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☒ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Indeterminado ☒

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Indeterminado ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

7 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 30

PROJECTO Fluxo Oeste do Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Várzea 4 TIPO Habitat

OBS _____ CRONOLOGIA paleolítico

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpa FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS M244012.1 P21803.9 N CMT 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A sudoeste do Nave da Várzea, na margem esquerda do Rio Guadiana.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Aí referencia a presença de um habitat misto local, no entanto apenas se identificaram escavos líticos com vestígios de levantamentos

Espólio

(Envoltória/contexto)

Inserção na paisagem Na margem esquerda do Guadiana com visualizações sobre o curso do Rio

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousios ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: indeterminado ☒ Elevado ☐ Médio ☐

estado de conservação: indeterminado ☒ Elevado ☐ Médio ☐

Baixo ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

7 / 12 / 09

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 11

PROJECTO Bloco Central do Arco

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethnog. ☐

TOPÓNIMO Vauzeu 1 TIPO Pequeno Sítio

OBS _____ CRONOLOGIA Romano

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seipa FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M24074.25P121194.8 N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1 km oeste do Monte de Vauzeu
de Brinches

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Em topo de pequeno colapso, e por uma área aproximada de
400 m², identificaram-se fragmentos de cerâmica de construção
e canudo, e dolias.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Na margem direita de ribeira de Pias, perto da foz na Guadiana

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☒

Outros culturas arbustivas

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Cavetto, Gomes (1998) - Arqueologia do
Concelho de Serpe, p. 26.

Documentação: _____

7 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

52

PROJECTO Bloco Oeste do Aedific

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Vaizoe 2

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Romano

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Barinches

COORD. GAUSS

M 244221.5 P 121215.2 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1 km oeste do route da Vaizoe de Baixo

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Um topo de calcário adunado a ribeira de Pias identifica-se um núcleo de cerâmica comum e de construção. Destaca-se a grande concentração de pedras de construção no local e de um fragmento de mó. Os dispersos os materiais no ultapena os 100 m².
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Na margem direita da Ribeira de Pias, perto de Foz do Guadalupe 9

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☒

Outros excluse arbustiva

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Canelho, Gomes (1998): *Aqueduto da u o*
Canelho do Sepe, p. 26

Documentação: _____

7 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo-Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

13

PROJECTO Plano Ceste do Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Lameiro

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Romano

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M246330.5 P120332.9 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 2 km Norte de Brinches e a Sul de
Ribeira de Rias

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área pouco edificada de 1500 m², identifica-se um conjunto cerâmico que se caracteriza por presença de legumes, cerâmico comum e dolores.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em limite de platô de S. Domingos

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de Roca Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo significativo
A área afectada pelo projecto deve ser sujeita a
avaliações manuais

Espólio:

Referências: Lopes, Loucelho, Gomes (1998) - Arguedo do
Loucelho do Seque, p 29

Documentação:

9/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 14

PROJECTO Plano Coste da Aldeia

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Horta da Aldeia

TIPO villa

CRONOLOGIA Romano

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Braga

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M45653.6 P/1838.9 N

CMP522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A sul da horta da Aldeia (Sudoeste de Brinches)

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área de cerca de 12 ha foram identificados materiais em abundância e diversificados. Os materiais observados são sobretudo cerâmica comum e construída tendo-se registado a presença de deusa sigillata, luspense e sudgético, antigos e delicados. Na parte mais baixa, o próximo de Espólio linhas de c/pe permanecem em excelente estado de conservação em poço com sistema e escadaria de acesso coberta.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em ambiente aberto a Norte do banco das Várzeas

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousios ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura conduta Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

O impacte previsto é negativo e muito significativo.
Recomenda-se um ajuste de traçado. A impossibilidade de se
adoptar esta medida deve-se à escassez espacial de todo
a área afectada pelo projecto.

Espólio:

Referências: Lopes, Cavallho, Gomes (1998). *Atitudes e o Cavallho
do Sapo*, p. 32.

Documentação:

8/12/05

Operador Sofia de Melo Gouveia



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 15

PROJECTO Bloco Oeste do Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Szeuka da Gidem 4

TIPO Pequeno sítio
CRONOLOGIA medieval/moderno

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beyra

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M24723.1 P118015.7 N

CMP 522 Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 100 m SE de Brinches.

OBSERVAÇÕES

PROPRIETÁRIO

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área bastante reduzida que não ultrapassa os 300m² identificaram-se fragmentos de cerâmica comum e de telha de meicão frc.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta com boa visibilidade da envolvente

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de Reg C Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo.
Propor-se a realização de soldagens mecânicas
na área afectada pelo projecto.

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

7/12/05

Operador João de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 16

PROJECTO Barroeste do Aedeia

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Coutiã

TIPO Pegado Sítio

CRONOLOGIA Romano

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beyr

CONCELHO Seix

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M244681.7 P 117892.2 N

CMP522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 500 m Sul do Nave de Coutiã

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área de cerca de 600 m² identificou-se de forma dispersa um conjunto de material cerâmico nomeadamente cerâmica de construção, com um manual e a telha e dobice.
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Pegado plataforma sobranceira ao barranco da foz da

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Cauchho, Gomes (1998): Arqueologias Cauchho de
Seix, p. 31.

Documentação: _____

7 / 12 / 05

Operador Sara de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 17

PROJECTO Bloco Gest. do Aude

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Herdade da Raposeira

TIPO Achados dispersos

CRONOLOGIA Modern.

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M. 25672-SP/14640-4 N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1,5 Km Sudo de Brinches

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área bastante extensa (6 ha aproximadamente) identificaram-se de modo bastante esparsos, fragmentos de cerâmica a torno incandescente, vidrados e telha fina.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona de entre o barranco da Jordoa e o barranco da Moura.

Coberto vegetal: lavradores ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

8/12/05

Operador Sofia de Melo Gouveia



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 18

PROJECTO Decorado do Aclila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Navegados TIPO Pegueno sítio
CRONOLOGIA medieval/moderno

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Beja FREGUESIA Branches
COORD. GAUSS M246462.9 P 116771.4 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO na envolvente do vertice geodesico dos
Navegados.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

numa área bastante rodeada, que não ultrapassa os 30 m²,
identificam-se fragmentos de cerâmica comum e de telha de
meio qua fuc

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Uma zona alta e aberta com boa visibilidade da envolvente

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte:

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

8 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 19

PROJECTO Bloco Ceste da Adufa

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Casa Branca 10 TIPO Habitat

OBS. _____ CRONOLOGIA Pre-história

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpa FREGUESIA Brauche
COORD. GAUSS M246610.9 P 116134.0 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Entre o vertice geodésico das Navegadas e o
Route de Geofaues

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Há referência à existência de um habitat pre-histórico ao local mas no presente trabalho não se identifica qualquer tipo de vestígio arqueológico.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa área aberta em topo de plataforma.

Coberto vegetal: lavradores ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: indeterminado Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☐

estado de conservação: indeterminado Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

8 / 12 / 05

Operador Sol. e de Delo-Gouveia



DEA/DIAP – Prospecção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 20

PROJECTO Bloco Gestão Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Cauçada TIPO Habitat

OBS. _____ CRONOLOGIA neo-calcolítico

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpa FREGUESIA Brancos
COORD. GAUSS M243781.1P 116103.8 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 500 m NE do Norte da Cauçada e a cerca de 600 m do Rio Guadiana.

OBSERVAÇÕES O sítio sofreu uma destruição recente com o plantio de um olival.

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área por um sítio pouco os 800 m² identificou-se, de modo exposto, alguns fragmentos de cerâmica romana (inclusive taças arredadas e globulares, banode Espólio nestamento)

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem numa plataforma de nevarroca (margem Guadiana)

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olvais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Carvalho, Gomes (1998) - *Aqueduto do Cauceiro do
Seixo*, p. 31

Documentação: _____

8/12/05

Operador Stic de Delo Gouveia



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 21

PROJECTO Blocos de A. d. A. d. A.

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Salsa TIPO Villa

OBS. _____ CRONOLOGIA Romano

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beyra CONCELHO Seixal FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M24618.4 P16722.0N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO No lugar do Monte da Salsa, a Este da EN-265

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área próxima do Glia, são visíveis materiais cerâmicos
diversificados de época romana. O Monte do Sol se são visíveis
vários muros romanos a aflorarem no chão e a serem de
afirmação actual monte. Existem muros 3 epígrafes e
uma estela de Esculápio provavelmente desta villa.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Área montada a sul, próximo de vários locais de água e vegetação

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Linha de Rega Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo significativo.
A área afectada pelo projecto descreve-se sujeita a
condições normais.

Espólio: _____

Referências: Lopes, Arnaldo, Gomes (1958): Aqueduto do Loureiro do Seix, P.
Dias (1958): Roman Portugal, 8/169,
(entre outros)

Documentação: _____

8/12/03

Operador Saiz de Melo - Green



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 22

PROJECTO Bloco Gest. Adufa

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Coeuthus TIPO Habitat

OBS. _____ CRONOLOGIA Pré-histórica

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpa FREGUESIA Bravães
COORD. GAUSS M244076.6P/5310.8 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 600 m Este do Monte

Gargantas

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Ida referência à presença de material lítico atribuído ao paleolítico mas o presente trabalho não a identifica qualquer vestígio patrimonial.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em serra encosta voltada ao Guadiana

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

8 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Green



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

23

PROJECTO Barro Preto do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Coentras 3

TIPO Achado Isolado / pequeno sítio
CRONOLOGIA paleolítico / moderno

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M2445R4P15395.5 N

CMP 522 Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 500 m SW do flote da

Caramujeira

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

A referência à presença de material lítico, no entanto com o presente trabalho não foram identificados. No local podem-se apenas observar um conjunto pouco representativo de cerâmica comum e Espólio telha de meia casa frita.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em topo de plataforma próximo de linhas de água

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rodovia de Regi Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo.
A área afectada pelo projecto deverá ser sujeita
a sondagens incrementais de diagnóstico.

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

8 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 24

PROJECTO Bloco West do Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Casa Branca 11 TIPO Refúgio sítio

OBS _____ CRONOLOGIA Indeterminado

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seipa FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M246444.0 P15219.6 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 700 m SW do Monte Grafares, a Norte de
Lilhe Jeneia.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área por onde ultrapassa os 500m², identifica-se
algum material cerâmico característico.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em encosta virada ao barranco da Casa Branca

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

8 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 25

PROJECTO Ploro Oeste Aduela

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Casa Branca 8 TIPO Povoado

OBS. _____ CRONOLOGIA Bronze

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpa FREGUESIA Santa Maria
COORD. GAUSS M246333-3 P114663-7 N CMP _____ Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 700m SE da Estação Serpa-Briúchos.

OBSERVAÇÕES Intencionado recentemente pelo Eng.º Jorge Soares.

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área bastante extensa, próxima dos Sha, identificou-se uma grande quantidade de material, nomeadamente percutores, moentes, dormentes ou selas, cianite manual negra, eareuas. Espólio Numa antiga vala é possível observar várias fossas com materiais cerâmicos.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em ambiente aberto e sul do barranco de Grafares e a Este do barranco de Casa Branca.

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☒ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

9 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 26

PROJECTO Plan. Oeste do Aduela

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Textudes 4 TIPO Pequeno Sítio

OBS. _____ CRONOLOGIA Romano

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Beja FREGUESIA Santa Maria
COORD. GAUSS M245271.7P/114686.4N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A. cerca de 100 m NW de Casa Branca,
a Sul de Lulha fmea

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 500 m² identifica-se
um conjunto cerâmico onde predomina a Tegula.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem em antigo ponto ao banco de Aldeia dos Pedidos

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☒ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Cavallho, Gomes (1998). Arqueologia no
Cavallho de Seipa. p. 37.

Documentação: _____

9/12/05

Operador Sofia de Almeida



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 27

PROJECTO Plano Geral do Ardila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Festidos 3

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Romano

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Braga

CONCELHO Seix

FREGUESIA Santa Maria

COORD. GAUSS

M243370.4P/11696.2 N

CMP

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 400 m NW da Casa Branco,
a sul do Estação ferroviária.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 300 m² identifica-se um conjunto cerâmico que se caracteriza pela presença de telhas e cerâmica comum.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em topo do cabeço Achaucinho ao baranco da Aldeia dos Testudos

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: *Lopes, Caudinho, Gomes (1998) Arqueológico do Casellio de
Seipa, p. 37.*

Documentação: _____

9 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

28

PROJECTO Bloco Cebido Audila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Festiveiros 2

TIPO Habitat

CRONOLOGIA pré-história

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Santa Maria

COORD. GAUSS

MZB.P.3 P.11468.8 N

CMP

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 800 m este de Casa Branca e

400 m sul de linha férrea.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área aproximada de 900 m² é possível observar um conjunto cerâmico de produção manual característica.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa pequena elevação junto ao banco de areia dos festeiros.

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: *Lopes, Cavilhas, Gomes (1998) Arqueologia no Concelho de
Seipa p. 37*

Documentação: _____

9/12/05

Operador Sofia de Melia Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
“Património Arqueológico” – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 29

PROJECTO Plano Cost. do Alentejo

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Testudos 1 TIPO villa
CRONOLOGIA Romano/islâmico

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seix FREGUESIA Santa Maria
COORD. GAUSS M244369.5 P14366.1 N CMP _____ Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 600 m NE da Aldeia dos Testudos

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área relativamente extensa identificamos um conjunto cerâmico diversificado, onde se destaca a presença de terro sigillate fridgêlia, hispânica e clare D. A ocupação islâmica é registada Espólio por presença de um melado.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa plataforma virada a Oeste na confluência do barranco dos Testudos com ribeiro de furo

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ Impacte ☒

C/ Impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Carvalho, Gomes (1998) Arqueologia no Concelho de Seipa. p. 35.

Documentação: _____

9 1121 05

Operador Sofia de Melo-Ferreira



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

30

PROJECTO Douro Castelo Avelar

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Casa Branca 2

TIPO Refúgio Sítio

CRONOLOGIA Romano

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Santa Tania

COORD. GAUSS

M2 46144.2 P11 4335.7 N

CMP

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A. 300 m SE da Casa Branca, já a Este
de EN 265.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Os materiais identificados são legulas e cerâmico
canal e torco. Os materiais surgem dispersos por
900 m².
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em encosta entre o banco de Gafalões e a Ribeira de Enxare

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Carvalho, Gomes (1998): Aqueduto do Carvalho de
Seipa 1 p. 37

Documentação: _____

9 / 12 / 05

Operador João de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
“Património Arqueológico” – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 31

PROJECTO Barragem de Aduela

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Casa Branca 1

TIPO Povoado

OBS. _____

CRONOLOGIA religiosa / local

calcolítico / bronze

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Santa Maria

COORD. GAUSS

M245849.8 P 14457.5 N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A oeste da ruína do Mosteiro de Casa Branca

OBSERVAÇÕES

PROPRIETÁRIO

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Nº sítio, identificado em 1996, eu próprio observei uma grande variedade de material, nomeadamente, cerâmica manileta, enfechos, pesos de tear, etc. Presença de cerâmica Espólio e muito escassa.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Quadrilátero marcado a Sul sobre uma ruína da Ab. de Euxite

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☒ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Indeterminado

Fiabilidade da observação

Bom ☒

Razoável ☐

Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Cavalho, Gomes (1998): O aquecimento no Conselho
do Seix, p. 37.

Documentação: _____

9 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 32

PROJECTO Plano Cerdado Andala

IDENTIFICAÇÃO _____ Patr. Arq. ☐ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethog. ☒

TOPÓNIMO Casa Branca TIPO Ponte

OBS. _____ CRONOLOGIA Medieval-moderno

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seja FREGUESIA Santa Daria

COORD. GAUSS M235975.8 P114184.4 N CMP _____ Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 300 m sul da Casa Branca, sobre a
ribeira do Guvão

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

A junção de actual ponte em utilização (EN-265) existe uma ponte construída sobre 2 arcos perfeitos. A pilastra central possui quebra-mau com funa viva para montante.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem À beira da EN265, numa zona baixa.

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☒ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

9/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEAD/ADIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

33

PROJECTO Plan. Gest. do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Aldia dos Testudos

TIPO Acluido isolado / casa?

CRONOLOGIA neolítico / alta idade de
medeia

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Santa Maria

COORD. GAUSS

M 445134 P 13869.3 N

CMP 592

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Na envolvente do Monte Aldia dos Testudos
e vertente Est.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Tombado, numa zona de lizeira ao pé do Monte, existe um menir, com cerca de 5m de comprimento, recentemente fraturado em 4 partes. Possui forma bicónica. Desde o pé do monte e dispersando-se pela vertente Est., é possível observar uma grande quantidade de material, Espólio incluindo telha plana e maiomais lavada. Alguns elementos estão integrados na estrutura do Monte, como apontec com dois pedras de liza e 1 a serria de banco junto à parede e outro a calcear o pé do

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Quilómetro destacado numa área já com algum idolo próximo do
rio de Euxile

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros Pé do próprio Monte

Contexto geológico/morfológico: granitos ☒ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒

Razoável ☐

Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de rega Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☒ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo
Propõe-se o acompanhamento arqueológico em fase de obra.

Espólio: _____

Referências: Lopes, Cavalho, Gomes (1998) Arqueologia no Caculho do
Seipa, p 34

Documentação: _____

9/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

34

PROJECTO Plano Costeiro Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Pinho do Porto de Vale Brandão

TIPO Sítios dispersos

CRONOLOGIA Paleolítico

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M243116 -8 P113698 -4 N

CMP 522 Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 200 m este dos Pinhos do Porto de Vale Brandão

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona baixa na confluência do Rio Guadiana

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

9 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

35

PROJECTO Doco Vest do Adula

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Horculo da Solitânica

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Romano

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Santa Maria

COORD. GAUSS

M243636 8P 113413.7 N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 200 m norte do Horculo da Solitânica e

Sul do túnel ferroviário.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área pouco ultrapassada 600 m² identificou-se um
conjunto de cerâmica comum e de construção muito
velada.
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Faz elevação dominante a Ribeira de Guixé

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☐

Razoável ☒

Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, Cavalleo, Gomes (1998): *Aqueduto do Cauceiro de Sepe*,
p. 34

Documentação: _____

9 / 12 / 05

Operador Solra de Nelo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

36

PROJECTO Bloco Oeste do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Salsa 2

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Romano

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beya

CONCELHO Saipa

FREGUESIA Daniches

COORD. GAUSS

M246088.8 P115937.4 N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 200 m Norte do Monte de Salsa.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa área elevada aberta ladeada pelo barranco da Aldeia dos Testeidos e o barranco da Casa Branca.

Coberto vegetal: lavrários ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ Impacte ☒

C/ Impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências: Lopes, (Cavalleo, Gomes (1998): *Apudopre no Cavalleo*
do Seipa, p. 33

Documentação: _____

8 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes.



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 37

PROJECTO Bloco Ceste do Andala

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethnog. ☐

TOPÓNIMO Lameiral 1 TIPO Pedra Sítio

OBS. _____ CRONOLOGIA Romano

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Braga CONCELHO Seixal FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M244437.9 P118990.8 N CMP522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 30 m N da EN 392 e a 400 m
NW do Horta do Lameiral.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Uma área aproximada de 500 m² identificam-se fragmentos
de tegulae e de cerâmica comum muito rotada.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Uma zona baixa na margem de uma linha de água.

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede de drenagem Identificação V-8

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☒

Directo ☐

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo
Propõe-se o acompanhamento arqueológico em fase de obra.

Espólio:

Referências: Lopes, Carvalho, Gomes (1998): Arqueologia no Concelho de
Seixal, p. 32.

Documentação:

12/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 38

PROJECTO Blaio Oeste do Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Lameiral 2 TIPO Pequeno Sítio
OBS. _____ CRONOLOGIA Romano/ medieval /
moderno

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Baja CONCELHO Seipa FREGUESIA Brancos
COORD. GAUSS M247603.9 P115957.4 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 100 m Norte da horta do Lameiral, antes
de CN 392.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área aproximada de 400 m² identificaram-se alguns
fragmentos cerâmicos, nomeadamente sepulcros e cerâmico
comum.
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Fu. saliente a meio encosta próximo de várias linhas de água.

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede de drenagem Identificação V-8

S/ Impacte ☐

C/ Impacte ☒ → Indirecto ☒

Directo ☐

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências: Lopes, Cavalheiro, Gomes (1998) Alameda da
Cavalleiro de Seixas . p . 32

Documentação:

12 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 39

PROJECTO Bloco Oeste de Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Coentios 2

TIPO Achado isolado / pequeno sítio
CRONOLOGIA paleolítico / moderno

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Sespa FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M _____ P _____ N _____ CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1 km oeste da estação Sespa-Brinches

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Há referência à existência de material paleolítico no local, no entanto no presente trabalho não se identifica qualquer vestígio lítico. Apenas se identificou uma mancha de material cerâmico que inclui ~~de~~ telha de meia cara fina.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em limite de plataforma alongada em zona aberta e próximo do Gradilice

Coberto vegetal: lavrários ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

9 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 40

PROJECTO Bloco Oeste do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Ruota da Talabita 2

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA moderna

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Nouva

FREGUESIA _____

COORD. GAUSS

M253448.3 P 129541.2 N

CMP 5/1

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 100 m este do Pont de Talabita.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 200 m² identifica-se
cerâmica de construção (telhas finas) e cerâmica comum
encontrada st. a.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em penhasco, destaca-se na paisagem

Coberto vegetal: lavrários ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede elétrica Identificação CP-1-1

S/ impacto ☐

C/ impacto ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacto e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo
Propõe-se a realização de sondagens mecânicas em função
na área obras.

Espólio:

Referências:

Documentação:

12/12/05

Operador Sofia de Melo Gouveia



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 41

PROJECTO Povoado do Andela

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☐ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Caspeira

TIPO Adiado Tombado

OBS _____

CRONOLOGIA Medieval / Contemporânea

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Braga CONCELHO Serpa / Moura FREGUESIA _____
COORD. GAUSS M253074.1 P129675.5 N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1 km oeste do Monte de Palabete,
exactamente na divisa concelhia.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Neste local foram identificados três marcos. O marco "iusitu" possui uma forma paralelepípedica e o topo apresenta uma pirâmide. Tombado encontram-se os restos de dois urnas est. fraturado e possui uma forma adiatada. O segundo marco é em xisto e está erigido sobre Espólio em ambas as faces. Numa face é presente lei 'E' e um 'A' e na outra face lê-se 'SAR' e em baixo '18-11'. O tipo de escuta é distinta.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta sem destaque na paisagem.

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura conduta de rede e rede vãria Identificação CP-1-1

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo
Recomenda-se a renovação do mau tombado e instalado
para Museu. Os restantes devem ser sinalizados e documentados
em registo.

Espólio:

Referências:

Documentação:

12/12/05

Operador Sofia de Melo Gouveia



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

42

PROJECTO Bloco Gest do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Quinta João Privado

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Indeferido

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M 250463.0 P 1299495 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A. que de 300 m sul da Quinta João

Privado.

OBSERVAÇÕES

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área quadrada de 30 m² identifica-se uma
mancha de material cerâmico (concreto e telha). Da cerâmica
comum destaca-se a observação de bordos triangulares e em
Espólio II.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Na margem esquerda da Ribeira do Vale de Cerveas.

Coberto vegetal: lavrários ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☒

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede elétrica Identificação CS-II

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo significativo
O ar e a vibração da obra deverá ser sujeita a cuidados
manuais em fase prévia à obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

121/2105

Operador Solra de Ndo Gomej



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 43

PROJECTO Borco do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Caligos

TIPO Estrutura lúdica

OBS _____

CRONOLOGIA moderno - contemporâneo

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Branches

COORD. GAUSS

M. 267 324 8P 128 517.2 N

CMP SII

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 300 m NE da Horta dos Caligos

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Borco anular construído em granito com rebordo em pedra enoldada. A estrutura do enpenho apenas permanece nos muros de apoio.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Junto ao barranco dos Caligos

Coberto vegetal: lavrários ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☒ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede de drenagem Identificação limpeza da ribeira dos
Caligos

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☐

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo -
Os vestígios devem ser minimizados, documentados em
registo fotográfico e deve-se proceder ao acompanhamento
anual em fase de obra

Espólio:

Referências:

Documentação:

12/12/05

Operador Sofia de Tda. Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 44

PROJECTO Blanco Gesteira Aduela

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethnog. ☐

TOPÓNIMO Hortimulhas 1 TIPO Pegueno Sítio
CRONOLOGIA Dadeiro

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Bega CONCELHO Serpa FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M2512545 P/29254.9N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A Este do aglomerado rural Hortimulhas e a
400 m NE do Monte Novo.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 300 m² identificou-se
uma grande de cerâmica que inclui telha lisa e
comum a terra incandescente.
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em área aberta sem destaque na paisagem

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☒

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de rega e Identificação CT-II

S/ impacte ☐ benéfico de uso

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo
Propõe-se que a área abrangida pela obra não seja sujeita
a sondagens mecânicas em fase prévia à obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

12/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

45

PROJECTO Bloco Oeste do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnóg. ☒

TOPÓNIMO Hortelhas 2

TIPO Estrutura Circular

CRONOLOGIA moderna-contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Prinches

COORD. GAUSS

M25D16.9 P129.368.7 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A Este do afloramento mural Hortelhas e a
rua de 400 m N do Monte Novo.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Poco circular construído em pedra com 1.5 m de diâmetro.
trouxa-se ao nível do terreno com algumas ramais de
oliveira a cobrir o buraco.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Localiza-se entre barranco Vale das Choupas e barranco dos Galgos

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Condutos de rega e rede viária Identificação CT-11

S/ impacto ☐

C/ impacto ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacto e recomendações:

Impacte pouco significativo
Propõe-se a sinalização e documentação da estrutura e
deu-se procedeu ao acompanhamento arqueológico em fase
de obra

Espólio:

Referências:

Documentação:

12/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 46

PROJECTO Bloco Cestido Andila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Tanques 2 TIPO Relevo sítio
CRONOLOGIA moderno

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Beja FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M248154.4P/27231.9 N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 400m Sul do Monte de Tanques

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 400 m² identifica-se uma concentração de cerâmica que inclui telhas, tijolo e vidrado verde.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona baixa alagadiça

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros Melocal

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de rede e Identificação CP-1

S/ impacte ☐ rede via via

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
→ área a abranger de pte obra deve ser sujeita a
sondações necessárias em fase previa à obra

Espólio:

Referências:

Documentação:

12/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 47

PROJECTO Dom Ceste de Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Cavallial 1 TIPO Adido Pálio

OBS. _____ CRONOLOGIA pré-história

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Beja FREGUESIA Brachos
COORD. GAUSS M243282.4 P12740.6 N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 900 m NE de Cruda.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de uma laia de fenótipo desestruturada

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta sem destaque

Coberto vegetal: lavrários ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: — Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

estado de conservação: indeterminado Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☒

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede Viária Identificação CT - XV 11

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco negativo
Propõe-se o acompanhamento afeudatório em fase de obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

131/21.05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 48

PROJECTO Bloco Oeste de Beja

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Carvalhal 2 TIPO Pequeno Sítio

OBS _____ CRONOLOGIA Moderno

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Beja FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M2 4721-7 P 12968-3 N CMP S11 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 800 m NE de Moura.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 50 m² identifica-se um conjunto cerâmico onde predomina o tijolo.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta sem destaque

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☒

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede Viária Identificação CT - xvii

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo.
A área afectada não deverá ser sujeita a sondagens
mecânicas.

Espólio:

Referências:

Documentação:

13/12/05

Operador Solita de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 49

PROJECTO Projeto Castelo da Andara

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Carvalhal 3 TIPO Indeterminado
CRONOLOGIA Indeterminado

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seja FREGUESIA Brindes
COORD. GAUSS M24 720 8P 126637.2N CPTS 1 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 600 m NE de Guardo.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 50m² identificaram-se
vários fragmentos de tijolos muito rotundos.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem numa zona baixa próximo da Ribeira das Amoreiras.

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduto de água e Rede urbana Identificação CP-III

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo.
Deve-se proceder à realização de sondagens mecânicas
na área afectada à obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

13/12/05

Operador Solra de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 30

PROJECTO Braço do Adil

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☐ Patr. Arqt. ☒ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Gato do Baixo 2

TIPO Monte Neutegau

OBS. _____

CRONOLOGIA placetas - contemporâneas

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serp FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M249.3637 P119323.2 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 200 m NW do Monte do Gato
de Baixo

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Edifício habitacional de arquitectura tradicional
em elevado estado de ruína.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem topo de espetro com amplo domínio sobre envolvente

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousios ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

16112105

Operador Ismael Melo Gouveia



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

51

PROJECTO Das Cisternas de Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Cisto de Baixo 1

TIPO Estrutura hidráulica
CRONOLOGIA moderna-contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M24469.4 P/19227.2 N

CMP 522 Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO junto ao Douro do Cisto de Baixo

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Povo unculas construído em pedra amarela em
situação

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem junto a uma linha de cisto

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☒ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede Vicária e Identificação CA -B

S/ impacte ☐

rede de drenagem

V-8

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Propõe-se a simplificação e registo do Edaecture e
fare de obra

Espólio:

Referências:

Documentação:

131 p2 05

Operador Belico de Nelo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

52

PROJECTO Plan. Castelo de Avela

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☒

TOPÓNIMO Cavalleal S

TIPO Strutur. habitac.

OBS _____

CRONOLOGIA mod. - contempor.

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M247771 8P/27050.7N

CMP

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO No Cavalleal, a norte da ribeira das

Amoreiras

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Pogo enruado com abertura fechada. Em utilizac.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem numa zona plana sem destaque na paisagem

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de Repa Identificação CP-III
e rede elétrica

S/ impacto ☐

C/ impacto ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacto e recomendações:

Impacte pouco significativo
Propõe-se a actualizar o registo de estruturas em
fase de obra

Espólio:

Referências:

Documentação:

13/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

53

PROJECTO Blarabestorobaidila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Cavallal 6

TIPO Estrutura Hidráulica

OBS. _____

CRONOLOGIA moderna-contemporânea

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Bizinhos

COORD. GAUSS

M244339.7/P127111 47N

CMP

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO No Cavallal, a norte de Ribeiro das

Amoeiras

OBSERVAÇÕES

PROPRIETÁRIO

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Povo circular construído em pedra

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona plana sem destaque na paisagem

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de rego Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Propõe-se a sinalização e o registo de estruturas
em fase de obra.

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

13/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

54

PROJECTO Bloco Castelo Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Cavallal 7

TIPO Estrutura hídrica

CRONOLOGIA moderna - contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Brindes

COORD. GAUSS

M247346.9 P 126561.3 N

CMP

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Acesso de 750 m oeste de Onda e

acesso de 100 m Sul de Ribeiro das Amoreiras

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Povo circular construído em pedra.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona baixa e plana sem destaque na paisagem

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de Rega Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Os vestígios devem ser sinalizados, documentados em
registo fotográfico e deve se proceder ao acompanhamento
arqueológico

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

13/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

55

PROJECTO Plano Coste do Adilc

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☒

TOPÓNIMO Cavalhal 8

TIPO Estrutura lúdica

CRONOLOGIA moderno-contemporâneo

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M241172 4P126344 4 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 500 m oeste de Crada.

OBSERVAÇÕES

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Poco circular construído em pedra. Está
parcialmente destruído.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta e baixa sem destaque na paisagem

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousios ☒ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☒ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta de rede e rede viária Identificação CP-III

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
os vestígios devem ser sinalizados, documentados em registo
fotográfico e deve-se proceder ao acompanhamento em fase
de obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

131.12105

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 56

PROJECTO Plano Gest. do Adila

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Corça 4 TIPO Pegado Sítio

OBS. _____ CRONOLOGIA Indeterminado

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Beja FREGUESIA Brindes
COORD. GAUSS M280090.6 P25770.0 N CMP 512 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 500 m Noroeste do Monte de Corça.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Junto ao banco das Amoreiras, na confluência do Alcaniz, identifica-se uma mandra de escórias em cerca de 100 m².

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona baixa e inundável, sem destaque na paisagem

Coberto vegetal: lavrados ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☐

estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

5 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Guerin



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 57

PROJECTO Projeto Oeste da Adela

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☐ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethnog. ☒

TOPÓNIMO Corça 5

TIPO Estrutura lítica

OBS. _____

CRONOLOGIA moderno-contemporâneo

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beyra CONCELHO Seixal FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M 249800.9 P 125962.6 N. 512 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Acesso de 900 m Este do Monte das Laran

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Porco circular construído em pedra e rebuçado cimento. Bocal vedado por uma grelha.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona baixa próxima do banco das Amoreiras e entre duas elevações que se destacam.

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☒ pomares/olivais ☐ matas ☐ montados ☒

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

estado de conservação: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede Urdia Identificação CAB

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Os vestígios devem ser mapeados, documentados em
registo fotográfico e deve se proceder ao acompanhamento em
fase de obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

5 / 12 / 05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 58

PROJECTO Projeto do Ardele

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☐ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Figueiras TIPO Estrutura lideânica
CRONOLOGIA indiano-contemporâneo

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seipa FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M 8329.5 P 124019.0 N CMP 512 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 900 m oeste do Ardele Figueiras

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Projeto unilocal construído em tipo de base
parcialmente destruído

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem junto ao banco das Figueiras

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☒

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede Júcar Identificação CAS

S/ Impacte ☐

C/ Impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Propõe-se que a estrutura seja sinalizada, documente em
registro fotográfico e que se proceda ao acompanhamento em
fase de obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

5, 12, 05

Operador Solita de Delobores



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário **59**

PROJECTO 31a Obediência da Igreja

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Alvarães

TIPO Alvarães dispersos

CRONOLOGIA Indeterminado

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Baja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M251626.3 P127039.3 N

CMP 512 Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 800 m Norte do monte de Alvarães

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 30 metros, identifica-se um conjunto de fragmentos de tijolo muito soltos.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta próximo do barragem de José do Oito

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede viária e rede de Identificação CR-1 e V-11-3-2-1

S/ impacte ☐ drenagem.

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
A área abrangida pela obra deve ser sujeita a
sondagens mecânicas em fase prévia à obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

14112105

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 60

PROJECTO Blaco (sest do Adile)

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☐ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Horta de Vazez

TIPO Struturas rústicas de
CRONOLOGIA Anteriores

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpe FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M260009.9 P123370.7 N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 200 m S da horta de
Vazez e muito à estrada

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Estrutura composta por tanques e por vários
tanques de rega construídos em tijolo.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Uma zona baixa próximo de várias linhas de água e do barranco
da Lomba da Serra

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura conduta de rede Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
A estrutura deve ser sinalizada, documentada em registo
fotográfico e deve-se proceder a acompanhamento ou fase de
obra.

Espólio:

Referências:

Documentação:

141 321 05

Operador Silvia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 61

PROJECTO Plano Geral do Andala

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Vauzea 5 TIPO Pequeno sítio
CRONOLOGIA Moderno

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seipa FREGUESIA Brinches
COORD. GAUSS M2440837P 124442 N CMP 511 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 1 Km NW da Vauzea de Baixo e a cerca de 200 m N dos sítios Vauzea 1 e Vauzea 2.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

O sítio ocupa todo o topo do cabeço estruado o material bastante concentrado. Identificaram-se alguns fragmentos de fepulas que devem ser reaparelhamentos dos rios Vauzea 1 e Vauzea 2. Espólio O material dominante é a telha deilha e a cerâmica comum, observando-se fragmentos de cerâmica vidrada.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Cabeço destacado na paisagem do Gradilva com evidente visibilidade para Norte (Povo do Gradilva).

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☒ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros plato rasteiro e espauo.

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☒ Médio ☐ Baixo ☐
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☒ Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

14/12/05

Operador Soliz de Melo Gama



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

62

PROJECTO Plano Gestido Andilá

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Mina das Azenhas

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Indeterminado

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Braga

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M245078.2 P122316.0 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 200 m sudeste da horta da Valção, junto à estrada.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 400 m² é possível observar uma grande concentração de escórias, juntamente com este material segem alguns fragmentos cerâmicos característicos - Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona baixa próximo de linha de água

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Periduto de Rega Identificação _____

S/ Impacte ☐

C/ Impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de Impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Recomenda-se a realização de sondagens mecânicas de
diagnóstico em fase prévia à obra

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

14112105

Operador Sofia do Melo Graças



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 63

PROJECTO Bloco Cestado Aedilo

IDENTIFICAÇÃO Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Cauqueiro TIPO Delegado i. do cado
CRONOLOGIA Pré-história

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Seipa FREGUESIA Brinhes
COORD. GAUSS M207651 P118269.9 N CMP: 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A. 300 m N.E. do Monte Cauqueiro

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de um laço com retaque
descontextualizado.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem boa, sem ser demasiado destacada

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐

Baixo ☒
Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura conduta de água e Identificação EA2

S/ impacte ☐ rede elétrica

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Recomende-se o acompanhamento após a obra e
base de construção.

Espólio:

Referências:

Documentação:

15/12/05

Operador Sofia de Melo Gouveia



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 64

PROJECTO Plano Gestão Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒ Patr. Arqt. ☐ Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Cuturno Alto

TIPO Sítio de estado
CRONOLOGIA pr-histórica

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpa FREGUESIA Brindues
COORD. GAUSS M249666 P1824-9 N CMP 522 Ano _____ Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 150m este do Vertice geodésico do
Cuturno Alto

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identifica-se a uma laje retocada sobre pedregalito.

Espólio

(Envoltura/contexto)

Inserção na paisagem Zona com ampla visibilidade sobre a paisagem.

Coberto vegetal: lavradios ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒
estado de conservação: Elevado ☐ Médio ☐ Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta do rego Identificação CA - 1

S/ impacte ☐

e rede viária

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo
Propõe-se o acompanhamento regular no enfoque
de construção.

Espólio:

Referências:

Documentação:

15/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário **65**

PROJECTO Pladest do Idilic

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Monte do Jameal

TIPO Pecena sítio

CRONOLOGIA Indeterminado

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seix

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M247362.1 P 118004.4 N

CMP 522 Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 900 m SE do limite externo de Brinches.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área aproximada de 700 m² identifica-se uma mandre de cerâmica encausticada.

Espólio

(Envoltente/contexto)

Inserção na paisagem Área aberta com visibilidade sobre a encosta

Coberto vegetal: lavradros ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede via Identificação EA-1

S/ Impacte ☐

C/ Impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte pouco significativo.
A área abrangida pela obra deve ser sujeita a
sondações mecânicas em fase previa à obra

Espólio:

Referências:

Documentação:

15/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 66

PROJECTO Bloco Cesteiro da Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog ☐

TOPÓNIMO Pinheiro 1

TIPO Salomeneado Rural

OBS. _____

CRONOLOGIA moderno

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja CONCELHO Serpa FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M27207. 2P1195559N

CMP 522

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 1 km oeste do Monte do Pinheiro.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área extensa, com cerca de 4 ha, identifi- cou-se uma
dispensa do material cerâmico comum e de construção.
Destaca-se a presença da telha fina e do vidrado castanho.
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona de pasto sequeiro e próximo da bananeira do Pinheiro

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivaais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta do rope Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo significativo
Recomenda-se a realização de sondagens de diagnóstico
manuais em fase prévia à obra.

Espólio: _____

Referências: _____

Documentação: _____

15/12/05

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

67

PROJECTO Boca Oeste do Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Quintinha de Baixo 1

TIPO Isolado Isolado

OBS. _____

CRONOLOGIA Pré-história

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpe

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M299587.2 P129168.5 N

CMP 512

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO ↳ 300 m SE de Quintinha de Baixo

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de sítio de quartzo com marcas de
leventamentos

Espólio

(Envoltório/contexto)

Inserção na paisagem nome zone sem destaque

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações ☒

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

↳ Indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 2006

Operador Sebastião de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 68

PROJECTO Plano Gestão Arqueológica

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Tornejões 3

TIPO Região Sítio

CRONOLOGIA Moderno

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Saix

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M219306.1 P121876

N

CMP 512

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Δ cerca de 100 m SE do Porto de

Tornejões, na margem direita do barranco dos Tornejões, a 500 m
Norte do V.G. do Tornejão

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área pouco mais elevada a 200 m² identificou-se
uma concentração de material moderno, nomeadamente
telhas, ligdo e alguns cerâmicos comuns a terra.
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona aberta, na margem o barranco de Tornejões

Coberto vegetal: lavradores ☒ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

SI/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 2006

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 69

PROJECTO Plano Coste Adida

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arq. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Tomejães 4

TIPO Pequeno Sítio

CRONOLOGIA Modernos

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seix

FREGUESIA Barcelos

COORD. GAUSS

MZ4362 P(216541

N

CMP512

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 200 m Norte da cabra por detrás das
Tomejães

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Eu fui até aos Tomejães 3, mas na margem oposta do
bananco, identifiquei de uma concentração de materiais
modernos. A área não ultrapassa os 200 m.
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Uma zona aberta, na margem oposta do bananco de
Tomejães

Coberto vegetal: lavrários ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1.06 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

70

PROJECTO Baco Geste Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Torneiros 5

TIPO Seleção estado

OBS _____

CRONOLOGIA per. recente

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD GAUSS

M 249395P/4132.9 N

CMP 512

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 700 metros N do vértice geodésico de Torneiros

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identifica-se um percursor num local onde não se identifica qualquer outro vestígio

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona plana sem destaque

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☒

Indeterminado

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1.16 1.0086

Operador Sérgio do Vale Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

71

PROJECTO Alcazate Adela

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Monte de Vinha

TIPO Alcazate Adela
CRONOLOGIA pré-histórica

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M2498844P1286694 N

CMP 512

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 500 m SW da horta de Quintalhe

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de laje de percutido rotacionado descontinualizado

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Uma zona plana sem destaque

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☒

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒ -

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1.06 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

72

PROJECTO Bico Geste Ardila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO S. Bartolomeu 1

TIPO Alcáçova dispersa
CRONOLOGIA pré-história

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Beinches

COORD. GAUSS

M241036P125232.6N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1100 m SE do vertice geodésico
de S. Bartolomeu e a cerca de 800 m Norte das Minas das Azeiteiras

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

so longo de 2 plataformas identificou-se um conjunto de
fragmentos de granito, alguns com vestígios de polimento,
e que parecem pertencer a fragmentos de dolomitos. Identificou-se
Espólio ainda um moente e dois fragmentos de cerâmica
manual.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona de relevo pouco acentuado e rodeado por linhas do campo

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros terço

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 2006

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

73

PROJECTO Das Cete Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO S. Barbotomeu 2

TIPO Adreços dispersos

OBS _____

CRONOLOGIA pré-história

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO

Beja

CONCELHO

Serpa

FREGUESIA

Brinches

COORD. GAUSS

M2437268 P1243771 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO _____

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de lascas retocadas / xistos com
leucitanite, fragmentos de docamentos, um talão
de madeira e um maço. Este local encontra-se
Espólio a pouco mais de 1500 m. Oeste do sítio 72.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Topo de colina pouco acentuada e sem destaque

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros tuap

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

indeterminado

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

106 12056

Operador Sofia do Rêgo Soares



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

74

PROJECTO Para Cete Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arq. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO S. Bartolomeu 3

TIPO Achado isolado

OBS _____

CRONOLOGIA pré-história

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serra

FREGUESIA Brinches

COORD GAUSS

M2439178 P124465.1 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1000 metros SW do núcleo
geodómico de S. Bartolomeu

OBSERVAÇÕES

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

A cerca de 600 m Este do sítio 3043 identificou-se
uma pedra de xisto afiçada em forma discal

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Nova vertente virada a sul a uma linha de água

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros terrapl

Depósitos: fluviais ☒ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

estado de conservação:

indeterminado

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

indeterminado

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

106 / 06

Operador Glória de Nelo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

75

PROJECTO Bloco Costa And. 14

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO S. Bartolomeu 4

TIPO Adroado isolado

CRONOLOGIA pré-história

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO

Beja

CONCELHO

Beja

FREGUESIA

Brinches

COORD. GAUSS

M 244411.1 P 124641.6 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO a cerca de 1400 m Sudo do cative

feodínio de S. Bartolomeu

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de uma base retangular, na encosta
norte não foram identificados outros vestígios.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona baixa próximo de linha do afluente

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

indeterminado

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / CB

Operador Sofia do Melho Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

76

PROJECTO Barro Oeste Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO S. Bartolomeu 5

TIPO Alçado isolado

OBS _____

CRONOLOGIA pré-ludomc

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M244763P12102.2N

CMP 5m

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 1000 m SE do v.g. de S. Bartolomeu e na vertente oposta do sítio 1072.

OBSERVAÇÕES

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identifica-se em fragmento de domo

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Inteira visível a Este, ao sítio 1072.

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

1. 10. 1. 10

Operador _____
Spic de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

77

PROJECTO Plano Coste Adila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Monte da Vaizca 1

TIPO Pequeno sítio

OBS _____

CRONOLOGIA romano/moderno

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Brinches

COORD GAUSS

M 245378.4 P 2370.8 N

CMP SU

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 200 m NE do monte Monte da Vaizca.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Em cerca de 1 hectare identificou-se um conjunto cerâmico diversificado que inclui cerâmica comum com agrades vermelha, imbrices com digitações. Na vertente Espólio sudeste e este também se encontram cerâmicas.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Topo de colina destacada submerseira à Ribeira de Zambujeira

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1.06 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

78

PROJECTO Bloco Cete Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Forta da Vauca 2

TIPO Adidos dispersos
CRONOLOGIA pré-história

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M245628.2 P 123505 N

CMP SII

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 400 m este do Norte de
Vauca

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Em contexto identificaram-se alguns pequenos
lameiros e lascas retocadas.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em contexto virado a Sudeste

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 2006

Operador Sofia de Pedro Gomes



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

79

PROJECTO Bloco Geste Adida

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☒

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Monte do Vauze 3

TIPO casa

OBS _____

CRONOLOGIA moderna-contemporânea

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Carpa

FREGUESIA Brinches

COORD GAUSS

M245202 4P/23535.9 N

CMP 511

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Na margem esquerda do ribeiro de Zambujal, a cerca de 100 do Estádio Polígono Brinches e Guarda.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Casa em elevado estado de ruínas. É possível perceber duas divisões.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Em encosta virada a oeste.

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros ao lado do caminho.

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixa ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixa ☒

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

1.061.06

Operador Sérgio de Melo Gomes.



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 80

PROJECTO Plano Geste Adida

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Portos 1

TIPO Achado isolado
CRONOLOGIA pré-histórica

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Baja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M 246811.3 P 22990.7 N

CMP 511

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 100 m a SSE do Monte
de Ragoitaz

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de sítio com marcas de levantamento
não se identificaram outros vestígios de ocupação
Espólio pré-histórica

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Vertente virada a Norte

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☒

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

100 / 100

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

81

PROJECTO Petro Geste Ardido

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Coutos 2

TIPO Alçada isda do
CRONOLOGIA pr-história

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brindes

COORD. GAUSS

M246272 P22930.7 N

CMP 511

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 800 m NE do topónimo Coutos e a 500 m do 3080

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificou-se em fundado em furoto na encosta
próxima ao a identificação outros vestígios
Espólio arqueológico.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona elevada mas sem destaque

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

estado de conservação:

determinado

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de Impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 06

Operador Sofia do Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

82

PROJECTO Bloco Oeste Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Coentus

TIPO Estrutura Hidráulica
CRONOLOGIA contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpe

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

MZUSPSP/1375.6 N

CMP521

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO junto a caminho que do azeno ao
Monte dos Coentus

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Pogo com 5 m de diâmetro. No centro existe uma
regunda perfurada de menor dimensão e de
Espólio grande profundidade. O pogo é construído
em holo.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem zona baixa próximo de linha de água

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1. 06 / 06

Operador Sofia de Melo Green



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

83

PROJECTO Plano Coste do Adilô

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Coentros 2

TIPO Pat. Arq. a vila de S. da
CRONOLOGIA Romano

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M _____

P _____

N _____

CMP _____

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO 300 m Norte da Estação ferroviária
de Brinches

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

uma cune bastante extensa no limite SW de alfo
de Sabo, idêntico a um núcleo de materiais
no topo de um elevap pouco destacado. O material é
Espólio diversificado, ocorrendo cerâmica comum, terra sigillata
hispanica, terra sigillata clara D, vidro, esmola...

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Topo de cabeço alagado e pouco movimentado

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede Secundária sega Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo significativo. A área afectada deve ser sujeita a sondagens manuais em fase prévia à obra.

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

100 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____ N.º de Inventário 84

PROJECTO Blaa Gesk Andila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Coentros 5

TIPO Pequeno Sítio

OBS _____

CRONOLOGIA Romano

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

MR45713.1 P 116160.8 N

CMP521

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 300 m Norte de Horta das

Coentros

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que está ultrapassada os 600 m²,
identificou-se um conjunto cerâmico onde predomina
Espólio a cerâmica de construção.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Topo de cabeco

Coberto vegetal: lavrados ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

☒ Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

106 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

85

PROJECTO Bloco Gest Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Navegados 2

TIPO indeterminado
CRONOLOGIA moderno

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO

Beja

CONCELHO

Serpa

FREGUESIA

Brinches

COORD. GAUSS

M 24.828.1 P 16734.9 N

CMP 521

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 600 m. a leste de Navegados

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Por uma zona bastante extensa, identificaram-se
bastantes fragmentos de cerâmica comum, vidros
e de construção. Os materiais saíram de
Espólio foram dispersos.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Numa zona dz e aberta

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Basta Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

_____ 1 06/06

Operador Susana de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

86

PROJECTO Plano Gato And. 1a

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt ☐

Patr. Etnog ☐

TOPÓNIMO Gato de Baixo 3

TIPO Deitado isulado
CRONOLOGIA pré-história

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beyr

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Beirinhos

COORD. GAUSS

M250319Z 120245 N

CMP 511

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A 300 m NE do Monte do Gato

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação uma lausa de calcário retorcida.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona plana sem destaque

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

1.06 / CB

Operador Sofia do Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

87

PROJECTO Blau Geste Andilca

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Gato de Buro 4

TIPO Estrutura hidráulica
CRONOLOGIA Contemporânea

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Seja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M

P

N

CMP

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 300 m NW do Monte do Gato

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Pogo em tijolo com cerca de 2 m de diâmetro

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona baixa próximo à linha de afe

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Impacte negativo pouco significativo, procede-se a acompanhamento aperiódico.

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

1.00 / 00

Operador _____ Sofia de Melo Soares



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

Nº de Inventário

88

PROJECTO Blanca de Arda

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Heedade do Reposeiro

TIPO Estrutural Hidráulica
CRONOLOGIA Contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Brindes

COORD. GAUSS

M. 24933.3P

N. 177537

CMP 521

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Na margem do ribeiro da fenda, onde este é
cortado pelo EN que liga Brindes e Seja.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Pop. construído em tijolo. Pneu ceca de
3 m de diâmetro. Pneu com bomba.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem zona baixa próximo do barragem

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Rede de drenagem Identificação _____

S/ impacto ☐ drenagem

C/ impacto ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacto e recomendações:

Dualizar o impacto é pouco significativo e propõe-se a sinalizar e documentar em registo e planilha acompanhando a obra.

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

156 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

89

PROJECTO Bico Ceste Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arq. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Fonte d'Arte 1

TIPO Poucado

CRONOLOGIA Pré-história

(Iª Idade do Ferro?)

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Beirinhas

COORD GAUSS

M 244782 - P 1170926

N

CMP 521

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 300 m Sui do Monte d'Arte.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

O poucado localiza-se no topo do cabeço, sem destaque na paisagem nem defensibilidade natural. Deutela-se um conjunto cerâmico diversificado, onde se pode destacar os bordos simples Espólio esculpidos e os fundos planos. É de realçar a esculptura de um fragmento listal de um peso de tau em crescente com bordo de uma peça tipo anfora. A área por volta da escultura é de 700 m².

(Envolve/Contexto)

Inserção na paisagem Copo do cabeço sem destaque nem defensibilidade

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

90

PROJECTO Bloco 6 de Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Monte d'Alte 2

TIPO Indeterminado

OBS. _____

CRONOLOGIA Indeterminado

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seipa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M. 244931.5P / 11449.7N

CMP 521

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 400 m NE do Monte d'Alte.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Numa área que não ultrapassa os 300 m²,
identificou-se uma concentração de escórias e a presença
de algumas pedras com minério de cobre

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona aberta sobre lavoura de arroz

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

suficiente
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

indeterminado

Fiabilidade da observação

Bom Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 106

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

91

PROJECTO Pico Verde And:la

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Caramujense

TIPO estrutura hidráulica
CRONOLOGIA contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO

Beja

CONCELHO

Seja

FREGUESIA

Brachas

COORD. GAUSS

M 2445835 P 115410.6 N

CMP 521

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 200 m SW do Monte de
Caramujense

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Poco em tijolo com cerca de 2 m de diâmetro.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem zona baixa em vertente

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1. C/ 1. C/

Operador Sofia do Melo Gouveia



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

Nº de Inventário

92

PROJECTO Plano Geste Andala

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Caramejais 9

TIPO Adiado isolado
CRONOLOGIA pré-história

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO

Beja

CONCELHO

Serpa

FREGUESIA

Brinches

COORD. GAUSS

M244180.7P 11374.2N

CMP 521

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 600 m. este do Monte de Caramejais e a 500 m. SE do Parado da Cana da (ID20)

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

No topo de um cabeço alongado, mas sem destaque, identificou-se um daemente em granito.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Topo do cabeço alongado no sentido NE-SW

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matos ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1.06 / 06

Operador Sofia do Melo Gomes



DEA/DIAP – Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" – FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

93

PROJECTO Beira Gato Adido

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arq. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Pinheiro 2

TIPO Adedeo isladro

CRONOLOGIA moderno (?)

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA

Beirões

COORD. GAUSS

M250904.8P/19665.9N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 800 m SE do Norte do Gato

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de um tipo de coluna isladro. Este sítio
está a cerca de 200 m do sítio Pinheiro 1.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona aberta aplanada

Coberto vegetal: lavradios ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

106 / CB

Operador

Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

94

PROJECTO Bleco Verde Antiga

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arq. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Pinheiro 3

TIPO Achado isolado

CRONOLOGIA moderno (?)

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M251240 P119222.1 N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 100 m NW do Nte. Cauguero

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação de um elemento de arte em parte de vidro branco e
lacrado, de forma oval achatado. A frente (lacrado)
está decorada por ~~uma~~ molde com um cavado em
Espólio maimato, e com o respectivo cavado.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona aberta, planada.

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

estado de conservação:

indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

indeterminado

Fiabilidade da observação

Boa ☐ Razoável ☒ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura condições e benefícios de Identificação u4

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐

Directo ☒

Avaliação de impacte e recomendações:

Resposta: o impacte negativo pouco significativo,
requerendo-se o acompanhamento apurado pto em fase de
obra

Espólio:

Referências:

Documentação:

106 / 96

Operador

Sónia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

95

PROJECTO Plan. Oeste And. Itc

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Carqueiro

TIPO Estrutura lúdica
CRONOLOGIA Contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Beja

FREGUESIA Beirutes

COORD. GAUSS

M251747 P 118640 -6 N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO na margem do barranco do Pinheiro, junto à
E.N.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Poço com cerca de 2 m de diâmetro e construído
em pedra.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona húmida junto à linha de água

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Qualia - > o impacte é pouco significativo e propõe-se a sinalizar e registar e acompanhamento apenas no caso em fase de construção.

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

1 06/ 06

Operador Sofia do Vale Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

Nº de Inventário

96

PROJECTO Probeta Andia

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arq. ☒

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Gato do Gama 1

TIPO Casa

OBS _____

CRONOLOGIA moderno-contemporâneo

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA

Brinches

COORD. GAUSS

M250326.2P11876

N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 500 m NE do Monte do Gato de Gama.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Casa em ruínas de tipologia tipicamente alentejana. De planta simples, de 1 só ala e com as divisões contíguas. As poucas peças de cerâmica são recolhidas por contrafortes.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona aberta

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

106 / 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

Nº de Inventário

97

PROJECTO Bleco Geste Ardila

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☐

TOPÓNIMO Gaugueiro 2

TIPO achado isolado

CRONOLOGIA pré-histórica

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Burmes

COORD. GAUSS

M2521398 P 114786.5 N

CMP 522

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 700 m SE da route Gaugueiro, no sítio do Alto do Gaugueiro.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Identificação do local notada. No excerto não se identifica qualquer outro vestígio arqueológico.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem A meio encosta, numa zona sem destaque na paisagem.

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Indeterminado
Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☐

Indeterminado

Fiabilidade da observação

Bom Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106/ 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

98

PROJECTO Quadrado de Ardeide

IDENTIFICAÇÃO

Patr Arq. ☐

Patr Arqt ☐

Patr Etnog ☒

TOPÓNIMO Grafones 1

TIPO Ponte

OBS _____

CRONOLOGIA Medieval-Contemporânea

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD GAUSS

M281146.7 P111291.9 N

CMP 522

Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Sobre o banco de Grafones, a cerca de 1000 m NE da Corti do Pogo.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Construção sobre dois arcos de volta perfeita. Possui uma inscrição que poderá datar a construção da ponte a obras de melhoramento.

Espólio Texto (1ª linha) D. N. D. A. P. R.
(2ª linha) 249.1942

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem sobre banco

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

SI/ impacte ☒

CI/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106/06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

99

PROJECTO Plano Oeste Andiló

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☒

TOPÓNIMO Grafanes 2

TIPO Estrutura hidráulica

CRONOLOGIA Medieval-Contemporânea

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD GAUSS

M211296P114765.9N

CMP 522 Ano _____

Parcela _____

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO Próximo de Grafanes 1, a cerca de 1000 m
NE da Corta do Pôrto

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Poço com cerca de 2m de diâmetro. Foi anaquejado recentemente mantendo o bebedouro lateral na base original (estando este danado e pouco está do de conservar).

(Envoltivo/contexto)

Inserção na paisagem _____

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ~~2~~

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

_____ 1 06 06

Operador Sofia de Melo Gomes



DEA/DIAP -- Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" -- FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

300

PROJECTO Alcofete Andiló

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☒

Patr. Arq. ☐

Patr. Etnog. ☐

TOPÓNIMO Lameiral 3

TIPO Pegado Sítio

CRONOLOGIA Romano (2)

OBS. _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA Brandões

COORD. GAUSS

M248091 P194525 N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO A cerca de 800 m NNE da Horta do Lameiral

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Nume áreas com cerca de hectare e meio, identificando-se uma grande concentração de escórias. Seguem sobrepostas a meio encosta e ao longo das linhas de água. Segue Espólio ainda cerâmica, onde se destaca a do construtor.

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Erecostz entre a Seia, próxima do linhas de água.

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

estado de conservação:

Elevado ☒

Médio ☐

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura Conduta Rege Identificação _____

S/ impacte ☐

C/ impacte ☒ → Indirecto ☐ _____

Directo ☒ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Analise o impacto de actividades propostas a
a realização de sondagens manuais em fun-
ção da obra

Espólio: _____

Referências:

Documentação:

100/00

Operador Edic de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

101

PROJECTO Blau Geste Ardito

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arqt. ☐

Patr. Ethog. ☒

TOPÓNIMO Jameiral 4

TIPO Estrutura hidroclítica

CRONOLOGIA Moderno contemporâneo

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Serpa

FREGUESIA Brinches

COORD. GAUSS

M247707. P 119017.6 N

CMP 522 Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO junto a linha de água, a cerca de 300 m
Norte de horta do Jameiral

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Pogo com cerca de 2 m de diâmetro. De
construção em pedra, possui engenho de ferro para
decar de água
Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem Zona baixa

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☒ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☒

Baixo ☐

Fiabilidade da observação

Boa ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

1 06 / 06

Operador Sónia de Melo Gomes



DEA/DIAP - Prospeção/Inventário
"Património Arqueológico" - FICHA DE CAMPO

PROGRAMA _____

N.º de Inventário

102

PROJECTO Projeto Oeste Andela

IDENTIFICAÇÃO

Patr. Arq. ☐

Patr. Arq. ☐

Patr. Etnog. ☒

TOPÓNIMO Brinches Norte

TIPO Engenho hidráulico
CRONOLOGIA Medieval - contemporâneo

OBS _____

LOCALIZAÇÃO

DISTRITO Beja

CONCELHO Seja

FREGUESIA

Brinches

COORD. GAUSS

M2463126P 119620. N

CMP 522

Ano

Parcela

PROMENOR DE LOCALIZAÇÃO imediatamente a Norte de Brinches a cerca de 400 m Este da Estrada que vai para Odeleite.

OBSERVAÇÕES _____

PROPRIETÁRIO _____

DESCRIÇÃO

(Sítio/Monumento/Estrutura)

Local com cerca de 2 m de diâmetro. De construção em pedra. Possui roda de ferro em volta do corpo.

Espólio

(Envolvente/contexto)

Inserção na paisagem _____

Coberto vegetal: lavradores ☐ pousio ☐ culturas arvenses ☐ hortas ☐ matos ☐ pomares/olivais ☐ matas ☐ montado ☐

Outros _____

Contexto geológico/morfológico: granitos ☐ xistos ☐ calcários ☐ Outros _____

Depósitos: fluviais ☐ vertente ☐ Outras situações _____

(avaliação)

potencial científico:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

estado de conservação:

Elevado ☐

Médio ☐

Baixo ☒

Fiabilidade da observação

Bom ☒ Razoável ☐ Insuficiente ☐

INTERACÇÃO COM O EFMA

Tipo de Infra-estrutura _____ Identificação _____

S/ impacte ☒

C/ impacte ☐ → Indirecto ☐ _____

Directo ☐ _____

Avaliação de impacte e recomendações:

Espólio:

Referências:

Documentação:

106106

Operador Solita de Dele Goveen



Anexo IV – Plano de Integração e Recuperação Paisagística



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



I. Introdução

O presente plano visa estabelecer as orientações para a implementação das acções de enquadramento e recuperação paisagística do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila, necessárias para a minimização dos impactes previstos na paisagem com a sua construção e exploração, sendo a concretização da medida **Pa1** do presente EIA.

O plano constitui uma base onde são definidas as intervenções necessárias para minimizar os impactes previstos na paisagem, assim como as acções que lhes deverão estar associadas, devendo ser desenvolvido durante a fase de obra do Bloco Oeste.

2. Intervenções a executar

As intervenções a executar para integração e recuperação paisagística do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila incluem:

- A implementação de acções de carácter geral;
- A contenção e integração paisagística dos estaleiros;
- A recuperação de áreas que sejam afectadas temporariamente pelas obras;
- A recuperação paisagística das áreas afectadas pelas condutas;
- A recuperação das áreas afectadas pela beneficiação da rede de drenagem;
- O enquadramento paisagístico da rede viária;
- A integração paisagística das estações elevatórias secundárias;
- A manutenção da vegetação das áreas recuperadas.

Nos capítulos seguintes caracterizam-se as intervenções propostas.

2.1. Acções de carácter geral

As acções de carácter geral que se discriminam de seguida não são desenvolvidas no âmbito do presente plano, mas devem ser executadas no decorrer da obra para garantir a recuperação paisagística dos locais afectados em termos visuais. Estas acções aplicar-se-ão às medidas propostas no ponto anterior, sempre que tal seja adequado, e incluem:





- Limpar e recuperar as áreas de obra após a fase de construção;
- Desmantelar todas as estruturas de apoio;
- Remover todos os materiais impermeabilizantes, entulhos e resíduos depositados nos solos, deixando-se o terreno limpo para a eventual recuperação da vegetação;
- Aproveitar os maciços arbustivos e arbóreos pré-existentes para contenção visual e integração paisagística das obras e das infra-estruturas;
- Definir de forma precisa as áreas a afectar na fase de construção, evitando perturbar ou destruir zonas sensíveis do ponto de vista paisagístico, concentrando sempre que possível as intervenções e afectando o mínimo de área possível;
- Preservar os elementos estruturantes da paisagem, como as linhas de água em geral, as áreas com coberto vegetal interessante e as áreas que possuem usos do solo mais diversificados, cuja destruição desnecessária simplificaria a paisagem actual;
- Preservar a restante vegetação existente que deverá manter-se após a execução da obra;
- Reaproveitar e/ou reutilizar os materiais naturais obtidos durante a execução da obra, nomeadamente material vegetal, terra viva e inertes;
- Revestir de forma rápida, com vegetação autóctone pioneira, todas as áreas que se encontrem com o solo nu, para minimizar os riscos de erosão e de consequente degradação visual.

Nos capítulos seguintes caracterizam-se as restantes intervenções propostas.

2.2. Contenção e integração paisagística dos estaleiros

Após a selecção do local para os estaleiros de apoio à obra deverá ser equacionada a melhor maneira de conter e integrar visualmente aquela infra-estrutura, sendo implementadas as medidas consideradas mais adequadas após a análise da situação.



2.3. Recuperação de áreas afectadas temporariamente pelas obras

As áreas afectadas temporariamente pelas obras deverão ser tratadas de acordo com o previsto na **Figura 1**, sendo sujeitas às seguintes acções:

- Previamente à afectação das áreas deverá ser decapada a camada superficial de terra viva, que será armazenada para posterior utilização;
- Posteriormente à utilização da área para apoio à obra, e após a limpeza de materiais e retirada das diversas estruturas, o terreno deverá ser escarificado a uma profundidade de 1 m, para descompactação, sendo colocada uma camada de terra viva com uma espessura final de 0,20 m, preferencialmente com os solos decapados inicialmente.

Estas acções deverão ser implementadas no mais curto período de tempo após as áreas já não serem necessárias para apoio às obras.

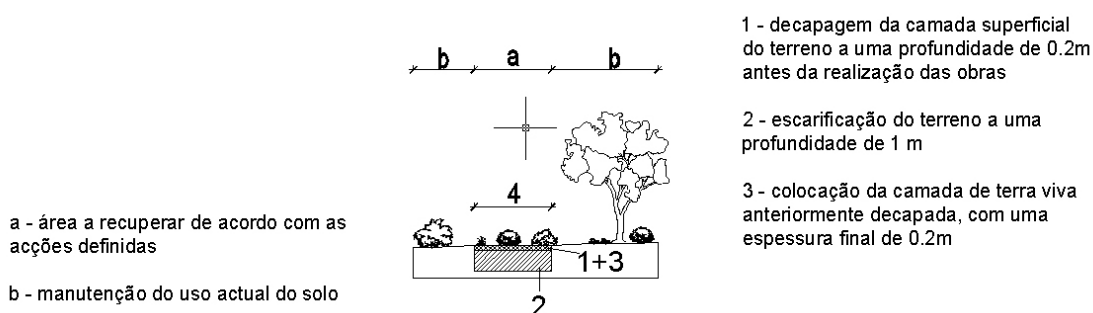


Figura 1 – Intervenção tipo para recuperação de áreas afectadas temporariamente pelas obras

Por outro lado, todas as áreas de vegetação ripícola que sejam afectadas pela construção das infra-estruturas deverão ser devidamente repostas e recuperadas, através da plantação e/ou sementeira de espécies adequadas ou da implementação de outras acções que se mostrem necessárias na prática.



2.4. Recuperação paisagística das áreas intervencionadas pelas condutas e hidrantes

Para integração e recuperação paisagística das áreas afectadas pelas condutas da rede secundária de rega propõe-se a aplicação da intervenção tipo apresentada na **Figura 2**.

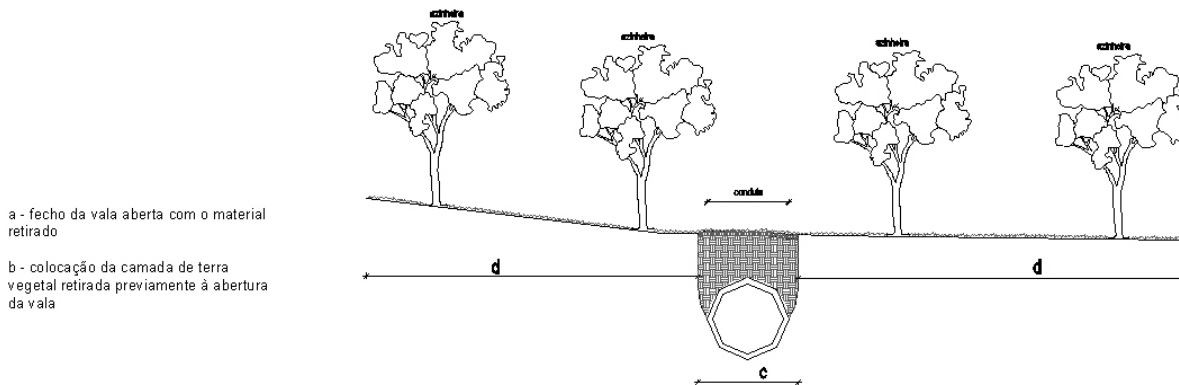


Figura 2 – Intervenção tipo para recuperação das áreas afectadas pela construção das condutas

Assim, após o fecho das valas abertas para construção das condutas, as acções propostas para recuperação das zonas afectadas pela obra incluem:

- A reposição do perfil natural da superfície do terreno;
- A colocação de uma camada de terra vegetal retirada previamente à abertura da vala;

Especificamente no caso da eventual afectação das linhas de água e da vegetação ripícola associada, estas deverão ser recuperadas logo após a execução das obras, nomeadamente através das seguintes acções:

- Recuperação da topografia original do leito e das margens da linha de água;
- Plantação e/ou sementeira de espécies adaptadas.

No que respeita aos hidrantes, não se propõem medidas de recuperação paisagística para além daquelas que deverão ser aplicadas para as condutas.



2.5. Recuperação das áreas afectadas pela construção da rede de drenagem

Nos casos em que seja afectada a vegetação ripícola existente para abertura, reperfilamento ou limpeza das valas de drenagem, deverão ser aplicadas as medidas definidas no ponto anterior para recuperação da vegetação ripícola afectada.

2.6. Enquadramento paisagístico da rede viária

Grande parte da rede viária que servirá o Bloco Oeste já existe, sendo unicamente beneficiada. Por outro lado a maior parte da área encontra-se abrangida pela subunidade de paisagem agrícola permanente, que enquadra em termos visuais a rede viária. Por esse motivo não se propõem medidas para além do revestimento com vegetação herbácea adaptada das zonas adjacentes aos caminhos que se encontrem com o solo nu.

Relativamente aos novos troços de rede viária, deverão ainda ser executadas as seguintes intervenções:

- Previamente à construção dos caminhos, decapar a terra viva presente no terreno natural;
- Após a sua construção e de serem modelados os taludes de encontro com o terreno envolvente, colocar uma camada de terra viva com 0,20 metros de espessura final e efectuar uma hidro-sementeira herbácea e arbustiva de espécies adaptadas;

2.7. Integração paisagística das estações elevatórias secundárias

Duas das estações elevatórias a implementar no Bloco Oeste ficarão localizadas no interior da subunidade de paisagem agrícola permanente. Por esse motivo, considera-se que para além das medidas necessárias para transição da área construída para a envolvente, não serão necessárias medidas adicionais para integração paisagística. No caso da estação elevatória que se encontra no interior da subunidade de paisagem agrícola anual, com maior abertura de vistas, esta deverá ser objecto de medidas de integração paisagística, que deverão ser estudadas e aplicadas durante a fase de obra. A título exemplificativo podem referir-se como acções a implementar:

- A plantação de alinhamentos arbóreos de espécies autóctones ou adaptadas ao local em torno das estações elevatórias;





- A plantação ou sementeira de maciços arbustivos;
- A sementeira de vegetação herbácea para revestimento de terrenos degradados e de taludes.

2.8. Manutenção da vegetação das áreas intervencionadas

Na maior parte dos casos, a vegetação a aplicar nas áreas recuperadas não deverá ter manutenção, uma vez que se pretende a utilização de espécies autóctones e que a vegetação se integre naturalmente na envolvente, adaptando-se às características edafo-climáticas dos diversos locais.

No entanto, e durante cerca de um ano após a execução das sementeiras e plantações deverá prever-se a sua manutenção, garantindo a protecção dos exemplares plantados, a sua retancho e outras operações necessárias ao pleno crescimento da vegetação.

3. Material vegetal

O material vegetal a utilizar deverá ser de espécies autóctones ou adaptadas às condições ecológicas do terreno, sendo as espécies escolhidas em função dos locais de plantação ou sementeira. Deverão ainda ser sempre utilizadas as melhores técnicas disponíveis no mercado para a aplicação do material vegetal.



Anexo V – Flora e Vegetação



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila;

Anexos



Quadro V.1 – Elenco florístico da área de estudo, com indicação do habitat de ocorrência

Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Apiaceae	<i>Buplerum rigidum</i> subsp. <i>paniculatum</i>	✓		✓		
Apiaceae	<i>Bupleurum lacifolium</i>			✓		
Apiaceae	<i>Daucus carota</i>	✓		✓		✓
Apiaceae	<i>Eryngium campestre</i>			✓		
Apiaceae	<i>Orlaya daucoides</i>			✓		
Apiaceae	<i>Scandix pecten-veneris</i>			✓		
Apiaceae	<i>Thapsia villosa</i>					✓
Apiaceae	<i>Torilis nodosa</i>			✓		
Apocinaceae	<i>Nerium oleander</i>	✓				
Araceae	<i>Arisarum vulgare</i>			✓		✓
Araceae	<i>Arum italicum</i>	✓		✓		
Araceae	<i>Biarum dispar</i>			✓		
Araliaceae	<i>Hedera helix</i>	✓				
Asteraceae	<i>Anacyclus radiatus</i>		✓	✓	✓	
Asteraceae	<i>Anthemis arvensis</i>			✓		
Asteraceae	<i>Bellis annua</i>			✓		
Asteraceae	<i>Calendula arvensis</i>		✓	✓		✓
Asteraceae	<i>Carduus tenuiflorus</i>			✓		
Asteraceae	<i>Centaurea melitensis</i>			✓	✓	
Asteraceae	<i>Centaurea pullata</i>		✓	✓	✓	
Asteraceae	<i>Centaureum erythraea</i>			✓		
Asteraceae	<i>Chamaemelum fuscatum</i>		✓	✓		
Asteraceae	<i>Chamaemelum mixtum</i>		✓	✓	✓	✓
Asteraceae	<i>Chrysanthemum coronarium</i>		✓	✓	✓	
Asteraceae	<i>Chrysanthemum segetum</i>		✓			
Asteraceae	<i>Coleostephus myconis</i>		✓	✓		
Asteraceae	<i>Crepis vesicaria</i>	✓	✓	✓		
Asteraceae	<i>Cynara cardunculus</i>		✓	✓		
Asteraceae	<i>Filago pyramidata</i>		✓	✓		
Asteraceae	<i>Galactites tomentosa</i>		✓		✓	
Asteraceae	<i>Hedypnois cretica</i>			✓		



Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Asteraceae	<i>Helichrysum stoechas</i>			✓		✓
Asteraceae	<i>Hypochaeris glabra</i>		✓			
Asteraceae	<i>Hypochaeris radicata</i>					✓
Asteraceae	<i>Lactuca serriola</i>		✓		✓	
Asteraceae	<i>Leontodon longirostris</i>		✓		✓	
Asteraceae	<i>Leontodon taraxacoides</i>			✓		✓
Asteraceae	<i>Leontodon tuberosus</i>				✓	
Asteraceae	<i>Mantisalca salmanica</i>	✓				
Asteraceae	<i>Notobasis syriaca</i>			✓		
Asteraceae	<i>Palenis spinosa</i>			✓		
Asteraceae	<i>Picris echioides</i>		✓		✓	
Asteraceae	<i>Reichardia intermedia</i>		✓	✓		
Asteraceae	<i>Rhagadiolus stellatus</i>			✓		
Asteraceae	<i>Scolymus sp.</i>			✓		
Asteraceae	<i>Scorzonera laciniata</i>			✓		
Asteraceae	<i>Senecio vulgaris</i>		✓	✓		
Asteraceae	<i>Serratula baetica?</i>			✓		
Asteraceae	<i>Sonchus asper</i>		✓		✓	✓
Asteraceae	<i>Sonchus oleraceus</i>		✓	✓	✓	
Asteraceae	<i>Sonchus tenerrimus</i>				✓	
Asteraceae	<i>Tolpis barbata</i>		✓			
Asteraceae	<i>Tragopogon hybridus</i>			✓		
Asteraceae	<i>Urospermum picroides</i>		✓	✓		
Boraginaceae	<i>Anchusa azurea</i>		✓	✓	✓	
Boraginaceae	<i>Anchusa granatensis</i>		✓	✓		
Boraginaceae	<i>Anchusa sp.</i>			✓	✓	
Boraginaceae	<i>Anchusa undulata</i>		✓	✓		
Boraginaceae	<i>Borago officinalis</i>		✓			
Boraginaceae	<i>Buglossoides arvensis</i>		✓	✓		
Boraginaceae	<i>Cerinthe major</i>		✓	✓		
Boraginaceae	<i>Cynoglossum clandestinum</i>			✓		
Boraginaceae	<i>Cynoglossum creticum</i>			✓		
Boraginaceae	<i>Echium plantagineum</i>		✓		✓	✓



Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Boraginaceae	<i>Neotostema apulum</i>		✓			
Boraginaceae	<i>Nonea vesicaria</i>		✓	✓		
Brassicaceae	<i>Alyssum simplex</i>		✓	✓		
Brassicaceae	<i>Biscutella auriculata</i>			✓		
Brassicaceae	<i>Brassica barrelieri</i>					✓
Brassicaceae	<i>Capsella rubella</i>				✓	
Brassicaceae	<i>Diplotaxis catholica</i>			✓		
Brassicaceae	<i>Hirschfeldia incana</i>				✓	
Brassicaceae	<i>Raphanus raphanistrum</i>		✓	✓	✓	✓
Brassicaceae	<i>Rapistrum rugosum</i>		✓			
Brassicaceae	<i>Sinapis alba</i>		✓		✓	
Brassicaceae	<i>Teesdalia coronopifolia</i>		✓			
Brassicaceae	<i>Thlaspi perfoliatum</i>		✓	✓		
Campanulaceae	<i>Campanula erinus</i>			✓		
Caryophyllaceae	<i>Cerastium glomeratum</i>		✓	✓		
Caryophyllaceae	<i>Corrigiola telephifolia</i>					✓
Caryophyllaceae	<i>Paronychia argentea</i>		✓			
Caryophyllaceae	<i>Polycarpon tetraphyllum</i>		✓			
Caryophyllaceae	<i>Silene colorata</i>		✓	✓		✓
Caryophyllaceae	<i>Silene gallica</i>		✓	✓		
Caryophyllaceae	<i>Silene rubella</i> subsp. <i>rubella</i>			✓		
Caryophyllaceae	<i>Silene vulgaris</i>			✓		
Caryophyllaceae	<i>Spergularia purpurea</i>		✓			
Caryophyllaceae	<i>Stellaria media</i>			✓		
Caryophyllaceae	<i>Sylibum marianum</i>			✓		
Cistaceae	<i>Cistus albidus</i>					✓
Cistaceae	<i>Cistus crispus</i>					✓
Cistaceae	<i>Cistus salvifolius</i>					✓
Cistaceae	<i>Helianthemum ledifolium</i>			✓		
Cistaceae	<i>Tuberaria gutata</i>		✓	✓		
Cistaceae	<i>Tuberaria plantaginea</i>					✓
Convolvulaceae	<i>Convolvulus althaeoides</i>		✓	✓		
Convolvulaceae	<i>Convolvulus arvensis</i>		✓		✓	



Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Convolvulaceae	<i>Convolvulus humilis</i>			✓		
Convolvulaceae	<i>Convolvulus tricolor</i>		✓	✓		
Cyperaceae	<i>Carex hispida</i>	✓				
Cyperaceae	<i>Scirpus holoschoenus</i>	✓				
Dioscoreaceae	<i>Tamus communis</i>			✓		
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia exigua</i>		✓	✓		
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia helioscopia</i>		✓	✓		
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia pterococca</i>		✓	✓		
Fabaceae	<i>Anthyllis tetraphylla</i>			✓		
Fabaceae	<i>Astragalus echinatus?</i>			✓		
Fabaceae	<i>Astragalus lusitanicus</i>					✓
Fabaceae	<i>Genista hirsuta</i>					✓
Fabaceae	<i>Lupinus sp.</i>		✓			
Fabaceae	<i>Medicago doliata</i>			✓		
Fabaceae	<i>Medicago minima</i>			✓		
Fabaceae	<i>Medicago orbicularis</i>			✓		
Fabaceae	<i>Medicago polymorpha</i>		✓		✓	
Fabaceae	<i>Medicago rigidula</i>			✓		
Fabaceae	<i>Medicago sp.</i>		✓		✓	
Fabaceae	<i>Ononis cintrana?</i>			✓		
Fabaceae	<i>Ornithopus compressus</i>		✓			✓
Fabaceae	<i>Ornithopus sp.</i>				✓	
Fabaceae	<i>Psoralea bituminosa</i>			✓		
Fabaceae	<i>Retama sphaerocarpa</i>		✓			
Fabaceae	<i>Scorpiurus muricatus</i>		✓	✓	✓	
Fabaceae	<i>Scorpiurus sulcatus</i>		✓			
Fabaceae	<i>Scorpiurus vermiculatus</i>		✓			✓
Fabaceae	<i>Trifolium angustifolium</i>		✓			✓
Fabaceae	<i>Trifolium arvensis</i>		✓	✓		✓
Fabaceae	<i>Trifolium stellatum</i>			✓	✓	
Fabaceae	<i>Trifolium tomentosum</i>		✓	✓		
Fabaceae	<i>Vicia benghalensis</i>		✓			
Fabaceae	<i>Vicia lutea</i>			✓	✓	



Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Fabaceae	<i>Vicia sativa</i>		✓	✓		✓
Fagaceae	<i>Quercus coccifera</i>					✓
Fagaceae	<i>Quercus rotundifolia</i>					✓
Fagaceae	<i>Quercus suber</i>					✓
Geraniaceae	<i>Erodium cicutarium</i>			✓		
Geraniaceae	<i>Erodium malacoides</i>		✓	✓		✓
Geraniaceae	<i>Geranium dissectum</i>			✓		
Geraniaceae	<i>Geranium molle</i>	✓	✓			✓
Geraniaceae	<i>Geranium rotundifolium</i>		✓			
Hypericaceae	<i>Hypericum perforatum</i>	✓				✓
Hypericaceae	<i>Hypericum sp.</i>			✓		
Iridiaceae	<i>Gladiolus illyricus</i>		✓	✓		✓
Iridiaceae	<i>Gladiolus italicus</i>		✓			
Iridiaceae	<i>Gynandris sisyrinchium</i>		✓	✓		
Iridiaceae	<i>Iris planifolia</i>			✓		
Juncaceae	<i>Juncus acutus</i>	✓				
Juncaceae	<i>Juncus bufonius</i>		✓			
Juncaceae	<i>Juncus capitatus</i>		✓			
Lamiaceae	<i>Calamintha baetica</i>					✓
Lamiaceae	<i>Cleonia lusitanica</i>		✓			
Lamiaceae	<i>Lavandula pedunculata</i>		✓			✓
Lamiaceae	<i>Lavandula viridis</i>			✓		
Lamiaceae	<i>Mentha aquatica</i>	✓				
Lamiaceae	<i>Stachys arvensis</i>	✓	✓	✓	✓	✓
Lamiaceae	<i>Stachys germanica</i>	✓				
Lamiaceae	<i>Teucrium polium</i> subsp. <i>capitatum</i>			✓		
Lamiaceae	<i>Urtica urens</i>			✓		
Liliaceae	<i>Allium neapolitanum</i>		✓	✓		
Liliaceae	<i>Allium roseum</i>		✓			
Liliaceae	<i>Asparagus acutifolius</i>			✓		✓
Liliaceae	<i>Asparagus aphyllus</i>					✓
Liliaceae	<i>Asphodelus aestivus</i>			✓		
Liliaceae	<i>Asphodelus fistulosus</i>		✓	✓		





Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Liliaceae	<i>Dipcadi serotinum</i>					✓
Liliaceae	<i>Hyacinthoides hispanica</i>			✓		✓
Liliaceae	<i>Muscari comosum</i>		✓	✓		✓
Liliaceae	<i>Ornithogalum narbonense</i>			✓		
Liliaceae	<i>Scilla peruviana</i>		✓			
Linaceae	<i>Linum strictum</i>			✓		
Malvaceae	<i>Lavatera olbia</i>		✓			
Malvaceae	<i>Lavatera trimestris</i>			✓	✓	
Oleaceae	<i>Fraxinus angustifolia</i>	✓				
Oleaceae	<i>Olea europaea</i> var. <i>europaea</i>			✓	✓	
Oleaceae	<i>Olea europaea</i> var. <i>sylvestris</i>					✓
Orchidaceae	<i>Ophrys ciliata</i>			✓		
Orchidaceae	<i>Serapias parviflora</i>			✓		✓
Orobanchaceae	<i>Orobanche gracilis</i>			✓		
Orobanchaceae	<i>Orobanche ramosa</i>			✓		
Oxalidaceae	<i>Oxalis pes-caprae</i>			✓		✓
Papaveraceae	<i>Fumaria officinalis</i>			✓		
Papaveraceae	<i>Glaucium corniculatum</i>				✓	
Papaveraceae	<i>Papaver dubium</i>		✓	✓		
Papaveraceae	<i>Papaver rhoeas</i>		✓	✓	✓	
Papaveraceae	<i>Platycapnos spicata</i>			✓		
Plantaginaceae	<i>Plantago afra</i>		✓	✓	✓	
Plantaginaceae	<i>Plantago coronopus</i>		✓			
Plantaginaceae	<i>Plantago lagopus</i>		✓		✓	
Plantaginaceae	<i>Plantago lanceolata</i>		✓			✓
Plantaginaceae	<i>Plantago serraria</i>		✓			
Poaceae	<i>Aegilops geniculata</i>		✓			
Poaceae	<i>Aira cupaniana</i>				✓	
Poaceae	<i>Arundo donax</i>	✓				
Poaceae	<i>Avena barbata</i> subsp. <i>barbata</i>		✓	✓		✓
Poaceae	<i>Avena byzantina</i>		✓			
Poaceae	<i>Avena sativa</i>		✓			
Poaceae	<i>Avena sterilis</i>				✓	



Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Poaceae	<i>Briza maxima</i>					✓
Poaceae	<i>Briza minima</i>		✓			✓
Poaceae	<i>Bromus diandrus</i>			✓		✓
Poaceae	<i>Bromus hordeaceus</i>		✓		✓	
Poaceae	<i>Bromus madritensis</i>		✓	✓		
Poaceae	<i>Bromus sp.</i>		✓	✓		
Poaceae	<i>Cortaderia selloana</i>	✓				
Poaceae	<i>Cynosurus echinatus</i>					✓
Poaceae	<i>Dactylis glomerata</i>					✓
Poaceae	<i>Holcus lanatus</i>		✓			✓
Poaceae	<i>Hordeum leporinum</i>		✓		✓	
Poaceae	<i>Lamarckia aurea</i>			✓		✓
Poaceae	<i>Phalaris minor</i>				✓	
Poaceae	<i>Phalaris paradoxa</i>		✓		✓	
Poaceae	<i>Phragmites australis</i>	✓				
Poaceae	<i>Piptatherum miliaceum</i>			✓		✓
Poaceae	<i>Rostraria cristata</i>		✓			
Poaceae	<i>Taeniatherum caput-medusae</i>				✓	
Poaceae	<i>Triticum durum</i>		✓			
Poaceae	<i>Typha angustifolia</i>	✓				
Poaceae	<i>Vulpia myuros</i> subsp. <i>sciuroides</i>					✓
Polygonaceae	<i>Polygonum sp.</i>				✓	
Polygonaceae	<i>Rumex bucephalophorus</i>		✓	✓		✓
Polygonaceae	<i>Rumex pulcher</i>	✓		✓		
Polygonaceae	<i>Rumex sp.</i>		✓			
Primulaceae	<i>Anagallis arvensis</i>		✓	✓	✓	✓
Ranunculaceae	<i>Adonis annua</i>			✓		
Ranunculaceae	<i>Nigella damascena</i>		✓	✓		
Ranunculaceae	<i>Ranunculus arvensis</i>			✓		
Ranunculaceae	<i>Ranunculus muricatus</i>		✓			
Ranunculaceae	<i>Ranunculus trilobus</i>		✓			
Resedaceae	<i>Reseda phyteuma</i>			✓		
Resedaceae	<i>Sesamoides canescens</i>		✓			



Família	Espécies	Olival de sequeiro	Olival regado	Pousios e culturas anuais	Montados	Vegetação ripícola
Rosaceae	<i>Agrimonia eupatoria</i>					✓
Rosaceae	<i>Rubus ulmifolius</i>	✓				
Rosaceae	<i>Sanguisorba verrucosa</i>			✓		✓
Rubiaceae	<i>Asperula arvensis</i>			✓		
Rubiaceae	<i>Galium murale</i>			✓		
Rubiaceae	<i>Galium sp.</i>				✓	
Rubiaceae	<i>Galium tricornutum</i>			✓		
Rubiaceae	<i>Galium verrucosum</i>	✓		✓		
Rubiaceae	<i>Rubia peregrina</i>	✓				✓
Rubiaceae	<i>Sherardia arvensis</i>	✓	✓	✓		✓
Rutaceae	<i>Ruta montana?</i>			✓		
Salicaceae	<i>Populus alba</i>	✓				
Salicaceae	<i>Populus nigra</i>	✓				
Salicaceae	<i>Salix atrocinerea</i>	✓				
Salicaceae	<i>Salix salvifolia ssp. australis</i>	✓				
Scrophulariaceae	<i>Bellardia trixago</i>		✓	✓		
Scrophulariaceae	<i>Linaria hirta</i>			✓		
Scrophulariaceae	<i>Linaria ricardoi</i>			✓		
Scrophulariaceae	<i>Linaria sp.</i>			✓		
Scrophulariaceae	<i>Linaria spartea</i>		✓			✓
Scrophulariaceae	<i>Linum setaceum</i>		✓			
Scrophulariaceae	<i>Misopates orontium</i>		✓	✓		
Scrophulariaceae	<i>Parentucellia viscosa</i>		✓			
Scrophulariaceae	<i>Scrophularia canina</i>			✓		
Scrophulariaceae	<i>Verbascum bernandesii</i>					✓
Selaginellaceae	<i>Selaginella denticulata</i>					✓
Thymelaeaceae	<i>Daphne gnidium</i>			✓		✓
Ulmaceae	<i>Ulmus minor</i>	✓				
Valerianaceae	<i>Valerianella discoidea</i>		✓	✓		



Anexo VI – Elenco Faunístico



Rf_t05033/01 Estudo de Impacte Ambiental do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila

Anexos



Elenco Faunístico - Legenda

As anotações utilizadas nos quadros respeitantes ao elenco faunístico têm as seguintes legendas.

Espécie

A anotação (*) antes do nome específico de uma espécie indica que se trata de uma espécie prioritária segundo a Directiva Habitats.

Presença

- (Ps.) – Possível;
- (Prv.) - Provável;
- (C) - Confirmada;

Uma espécie foi considerada como **possível** na área de estudo, quando existem referências bibliográficas relativamente recentes da sua existência na envolvente próxima da área de estudo, mas não na área de estudo em si.

Uma espécie foi considerada como **provável** na área de estudo quando existem referências bibliográficas relativamente recentes da sua existência específicas para a área de estudo ou quando existem observações recentes e inequívocas para a área envolvente da área de estudo, mas não para a área de estudo em si.

Uma espécie foi considerada como confirmada na área de estudo quando foi observada directamente no decorrer dos trabalhos de campo ou quando dela existem observações recentes e inequívocas na área do Bloco Oeste do Subsistema de Rega do Ardila, de que são os exemplo os dados resultantes dos Trabalhos em Biologia no Alqueva no regolho da albufeira de Pedrógão, os dados de campo recolhidos pela NEMUS para o Estudo de Impacte Ambiental da Rede Primária do Subsistema do Ardila ou os dados não publicados do novo Atlas das Aves Nidificantes de Portugal, cedidos pelo ICN para o presente EIA.

Em relação aos dados do novo Atlas das Aves Nidificantes, uma ave foi considerada confirmada na área de estudo, quando o Atlas aponta a sua existência nas quadrículas UTM 10kmx10km PC20, PC21 e PC22, que se sobrepõem em pelo menos 25% da quadrícula com a área de estudo. As aves referidas no Atlas para as quadrículas PC10, PC11, PC30, PC31 e PC32, que apenas marginalmente são interceptadas pela área de estudo (menos de 5% e apenas na faixa de 500 m envolvente ao Bloco Oeste) são dadas como apenas prováveis para a área de estudo.





Fonte

- (b¹, b², etc.) – Fontes bibliográficas;
- (Od) – Observação directa no decorrer dos trabalhos de campo do presente EIA;
- (Oind) – Observação indirecta no decorrer dos trabalhos de campo do presente EIA.

As fontes utilizadas para a compilação do elenco faunístico, e referidas nos quadros, foram as seguintes:

- Alves, M.H. & Bernardo, J.M. (1998). *Novas perspectivas para a determinação do caudal ecológico em regiões semi-áridas* in Seminário sobre Barragens e Ambiente. Comissão Nacional Portuguesa das Grandes Barragens. Porto.
- Elias, G.L.; Reino, L.M.; Silva, T.; Tomé, R. & Geraldès, P. (coords.) (1998). *Atlas das Aves Invernantes do Baixo Alentejo*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Lisboa.
- Figueiredo, D. (coord.) (2005). *Monitorização do Património Natural da Albufeira do Pedrógão*. Relatório Final. Rel. n. publ. EDIA.
- HIDROPROJECTO; COBA; HP; WSATKINS; CONSULGAL & GIBB (1998). *Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Guadiana. 1ª Fase - Análise e Diagnóstico da Situação Actual. Anexo Temático 1 - Análise Biofísica. Parte 5 - Análise da Fauna e da Flora e Vegetação*. INAG/DRA-Alentejo/DRA-Algarve.
- ICN (2000). *Sistema de Informação do Património Natural*. <http://www.icn.pt/sipnat/sipnat1.html>.
- ICN (dados não publicados). *Informação sobre flora e fauna cedida para a produção do EIA do Bloco Oeste do Subsistema do Ardila. Dados não publicados do novo Atlas das Aves Nidificantes*. ICN, Lisboa.
- Malkmus R. (2004). *Amphibians and Reptiles of Portugal, Madeira and the Azores-Archipelago*. A.R.G. Gantner Verlag K.G. 448 pp
- Mathias, M. L.; Mira, A.; Pereira, M.; Pereira, P.; Nunes, A. C.; Marques, C. C.; Figueiredo, C.; Carvalho, F. N.; Sousa, I.; Perestrello, M. C.; Santos, M. J. & Santos, S. L. (2000). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Monitorização de Roedores*. Relatório Final. CBA-FCUL/CEA-UE. EDIA.
- Mathias, M.L.; Ramalhinho, M.G.; Palmeirim, J.; Rodrigues, L.; Rainho, A.; Ramos, M.J.; Santos-Reis, M.; Petrucci-Fonseca, F.; Oom, M.M.; Cabral, M.J.; Borges, J.F.; Guerreiro, A.; Magalhães, C. & Pereira, M. (1999). *Mamíferos Terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.
- Moreira, F.; Morgado, R.; Delgado, A.; Leitão, N.; Pessoa, G.; Pinto, P. V.; Borralho, R.; Beja, P.; Abelha, B.; Silva, P.; Dias, S.; Capelo, M.; Reino, L.; Gordinho, L.; Pereira, P.; Pereira, M. &



- Correia, M. (2000). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Monitorização de Aves Estepárias*. CEABN-ISA/CEA-UE. EDIA.
- Moreira, I. & Duarte, M.C. (eds.) (2002). *Ecossistemas aquáticos e ribeirinhos – Ecologia, gestão e conservação*. Instituto da Água. Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente. Lisboa.
 - Moreira, C.L. & Collares-Pereira, M.J. (2003). *Programa de Monitorização para o Património Natural – Monitorização de Peixes Dulciaquícolas – Área de Regolfo de Alqueva e Pedrógão*. Relatório Final, CBA-FCUL, Lisboa, 161 pp. + Anexos. EDIA.
 - NEMUS (2005). *Estudo de Impacte Ambiental da Rede Primária do Subsistema de Rega do Ardila*. Rel. n. publ. EDIA, Beja.
 - Lopes, P. C.; Gomes, N. H. & Santos, T. M. (2000). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Monitorização da Comunidade de Aves Aquáticas na Área de Regolfo da Barragem do Alqueva*. CECA-ICETA. EDIA.
 - Palma, L. M.; Beja, P. R.; Onofre, N. X.; Pais, M. C.; Marques, J. T.; Coelho, S. I.; Janeiro, C. M.; Basto, M. P.; Silva, P.; Lourenço, R.; Caballero, J.; Cangarato, R. P.; Almeida, J. L.; Venâncio, L. & Pereira, S. (2001). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Monitorização de Aves de Rapina*. 1º Relatório Final. CEAI. EDIA.
 - Pinto, I.; Pinheiro, J.; Maymone, M. & Paulo, O. S. (2000a). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Minimização de Fura-pasto-ibérico*. Relatório de Progresso de Dezembro de 2000. CBA-FCUL. EDIA.
 - Pinto, I.; Pinheiro, J.; Maymone, M. & Paulo, O. S. (2000b). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Minimização de Offídios*. Relatório de Progresso de Dezembro de 2000. CBA-FCUL. EDIA.
 - Rabaça, J. E.; Moreira, F.; Delgado, A.; Morgado, R.; Leitão, N.; Leitão, D.; Godinho, C.; Tavares, J. T.; Lecoq, M.; Pereira, M. (2000). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Monitorização de Passeriformes*. CEA-UE/CEABN-ISA. EDIA.
 - Rainho, A. (n. publ.). *Dados de telemetria sobre a actividade de caça do Morcego-de-ferradura-mourisco (*Rhinolophus mehelyi*) nos concelhos de Moura e Serpa*. ICN.
 - Rebelo, H. & Rainho, A. (2000). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Acções de Conservação de Morcegos na Área de Regolfo de Alqueva + Pedrógão*. Relatório Final. ICN. EDIA.
 - Ribeiro, F.; Beldade, R.; Dix, M. & Bochechas, J. (2005). *Carta Piscícola Nacional*. Direcção Geral dos Recursos Florestais-Fluviatilis, Lda. Publicação Electrónica (versão 12/2005).
 - Sá-Sousa, P. (2004). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Monitorização de Anfíbios*. Unidade de Biologia de Conservação. Universidade de Évora. EDIA, Beja.





- Sousa, L.; Matos, J.; Guilherme, P.; Matono, P.; Maximino, P.; Ilhéu, M.; Costa, A. & Bernardo, J. M. (2000). *Trabalhos em Biologia no Alqueva - Monitorização de Peixes Migradores*. 3º Relatório de Progresso. CEA-UE. EDIA.
- Santos-Reis, M; Cândido, A. T.; Grilo, C. B.; Ferreira, J. P.; Santos, M. J.; Pedroso, N. M. & Luís, T. S. (2000). *Trabalhos em Biologia no Alqueva – Monitorização de carnívoros*. CBA-FCUL/CEAI. EDIA.

L.V. – Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Para cada espécie é indicado o estatuto de conservação em Portugal Continental, tal como referido no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (ICN, 2006). As categorias utilizadas são:

- **Extinto (EX; *extinct*)** – um *taxon* considera-se Extinto quando não restam quaisquer dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente extinto quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados (do dia, estação e ano), realizadas em toda a sua área de distribuição história. As prospecções devem ser feitas durante um período de tempo adequado ao ciclo de vida e forma biológica do *taxon* em questão;
- **Extinto na Natureza (EW; *extinct in the wild*)** – um *taxon* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população (ou populações) naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente extinto na natureza quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados (do dia, estação e ano), realizadas em toda a sua área de distribuição história. As prospecções devem ser feitas durante um período de tempo adequado ao ciclo de vida e forma biológica do *taxon* em questão;
- **Criticamente em Perigo (CR; *critically endangered*)** – um *taxon* considera-se Criticamente em Perigo quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre um qualquer um dos critérios A a E para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado;
- **Em Perigo (EN; *endangered*)** – um *taxon* considera-se *Em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre um qualquer um dos critérios A a E para *Em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado;



- **Vulnerável (VU; *vulnerable*)** – um *taxon* considera-se *Vulnerável* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre um qualquer um dos critérios A a E para *Vulnerável*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado;
- **Quase Ameaçado (NT; *near threatened*)** – um *taxon* considera-se *Quase Ameaçado* quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo* ou *Vulnerável*, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo;
- **Pouco Preocupante (LC; *least concern*)** – um *taxon* considera-se *Pouco Preocupante* quando foi avaliado pelos critérios e não se qualifica como nenhuma das categorias *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo*, *Vulnerável* ou *Quase Ameaçado*. Taxa de distribuição ampla e abundantes são incluídos nesta categoria;
- **Informação Insuficiente (DD; *data deficient*)** – um *taxon* considera-se com *Informação Insuficiente* quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um *taxon* nesta categoria pode até estar muito estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não constitui por isso uma categoria de ameaça. Classificar um *taxon* nesta categoria indica que é necessária mais informação e que se reconhece que investigação futura poderá mostrar que uma classificação de ameaça seja apropriada;
- **Não Avaliado (NE; *not evaluated*)** – um *taxon* considera-se *Não Avaliado* quando ainda não foi avaliado pelos presentes critérios.

No caso do grupo Aves, e de modo a facilitar a leitura do elenco avifaunístico, quando uma espécie tem estatutos de conservação diferentes para as populações nidificantes, invernantes ou residentes, esse estatuto é indicado através da notação *N*, *I* ou *R* colocada sob o estatuto.

Habitat

Neste campo são indicados os habitats mais comuns de ocorrência das espécies, com a seguinte notação:

- A. Olival;
- B. Culturas anuais de sequeiro;
- C. Culturas anuais de regadio;
- D. Montados de sobro e azinho;
- E. Vegetação ripícola;





- F. Zonas artificializadas;
- G. Corpos de água (albufeiras, charcas, etc.).

Neste campo apenas são indicados os habitats com presença significativa na área de estudo. Os habitats que apresentavam áreas residuais não foram considerados, entre os quais se incluem as áreas de vinha e pomares, os matos e os povoamentos florestais (eucaliptos e pinheiros).

Bona – Convenção de Bona

A Convenção sobre a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem (ratificada para aprovação pelo Decreto-Lei nº 103/80 de 11 de Outubro) dedica especial atenção à conservação de espécies migradoras ameaçadas, contemplando também os respectivos habitats. Nesta convenção foram considerados os seguintes anexos:

- Anexo I: elenco de espécies migradoras ameaçadas;
- Anexo II: engloba espécies migradoras em que o estado de conservação é desfavorável e cuja conservação e gestão exigem a conclusão de acordos internacionais, assim como aquelas cujo estado de conservação beneficiaria, de maneira significativa, da cooperação resultante de um acordo internacional.

Convenção de Berna

A Convenção da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa (ratificada pelo Decreto-Lei nº 316/89 de 22 de Setembro) garante e promove a conservação das espécies e habitats cuja preservação exige a cooperação de vários Estados. Esta é constituída por quatro anexos:

- Anexo I: espécies da flora estritamente protegidas;
- Anexo II: espécies da fauna estritamente protegidas;
- Anexo III: espécies protegidas da fauna;
- Anexo IV: inventário de técnicas de captura ilegais.

Aves– Directiva Aves (79/409/CEE)

A Directiva Comunitária 79/409/CEE, transposta para Portugal pelo Decreto-Lei 140/99, de 24 de Abril, refere-se à conservação de todas as espécies de aves que vivem naturalmente no estado selvagem no território Europeu dos Estados-Membros ao qual é aplicável o Tratado. Tem por objectivo a protecção,



gestão e controle dessas espécies, regulamentando a sua exploração. O Decreto-Lei 140/99 inclui as espécies de aves, de acordo com a sua vulnerabilidade, nos seguintes anexos:

- Anexo A-I – espécies de aves de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas de protecção especial
- Anexo A-II – espécies de aves cujo comércio é permitido nas condições previstas na alínea a) do n.º 4 do artigo 11º do Decreto-Lei 140/99;
- Anexo A-III – espécies de aves cujo comércio pode ser objecto de limitações conforme definido na alínea b) do n.º 4 do artigo 11º do Decreto-Lei 140/99.

Habitats - Directiva Habitats (92/43/CEE)

A Directiva Comunitária Habitats 92/43/CEE, transposta para Portugal pelo Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril, refere-se à conservação dos habitats naturais e da flora e fauna selvagens, e traduz o reconhecimento dessa preocupação e a necessidade de serem adoptadas as medidas de protecção, valorização e promoção ambiental adequadas, e que a actual situação exige. O Decreto-Lei nº 140/99, inclui as espécies florísticas e faunísticas, de acordo com a sua vulnerabilidade, nos seguintes anexos:

- Anexo B-II – espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação;
- Anexo B-IV – espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa;
- Anexo B-V – espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na Natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão.

Restantes campos

Nos restantes campos que ocorrem nos quadros do elenco faunístico é apresentada a respectiva legenda no rodapé do quadro respectivo.





Quadro VI.1 – Elenco faunístico; espécies de peixes inventariadas para a área de estudo

Espécie	Nome Comum	L.V.	Berna	DH	Nota	Presença	Fonte
Família Anguillidae							
<i>Anguilla anguilla</i>	Enguia	EN	-	-	Mcat	Ps.	b ¹ , b ⁵
Família Clupeidae							
<i>Alosa alosa</i>	Sável	EN	III	B-II / B-V	Man	C	b ²
<i>Alosa fallax</i>	Savelha	VU	III	B-II / B-V	Man	Ps.	b ⁴
Família Cyprinidae							
<i>Barbus comizo</i>	Cumba	EN	III	B-II / B-V	End	C	b ³ , b ⁵
<i>Barbus microcephalus</i>	Barbo-de-cabeça-pequena	NT	III	B-V	End	C	b ³ , b ⁵
<i>Barbus sclateri</i>	Barbo do Sul	EN	III	B-V	End	Prv.	b ⁵
<i>Barbus steindachneri</i>	Barbo de Steindachner	NT	III	B-V	End	C	b ³
<i>Carassius auratus</i>	Pimpão	-	-	-	Int	Prv.	b ⁶
<i>Chondrostoma lemmingii</i>	Boga-de-boca-arqueada	EN	III		End	C	b ³ , b ⁵
<i>Chondrostoma willkommii</i>	Boga do Guadiana	VU	III	B-II	End	C	b ³
<i>Cyprinus carpio</i>	Carpa	-	-	-	Int	Prv.	b ⁶
<i>Squalius pyrenaicus</i>	Escalo do Sul	EN	III	-	End	Prv.	b ⁵
<i>Squalius alburnoides</i>	Bordalo	VU	III	B-II	End	C	b ³ , b ⁵
Família Cobitidae							
<i>Cobitis paludica</i>	Verdemã	LC	-	-	End	Prv.	b ⁵
Família Centrarchidae							
<i>Lepomis gibbosus</i>	Peixe-sol	-	-	-	Int	Prv.	b ⁵
<i>Micropterus salmoides</i>	Achigã	-	-	-	Int	Prv.	b ⁵
Família Poeciliidae							
<i>Gambusia holbrooki</i>	Gambúsia	-	-	-	Int	Prv.	b ⁵
Família Cichlidae							
<i>Cichlasoma facetum</i>	Chanchito	-	-	-	Int	Ps.	b ¹ , b ⁵
Família Blenniidae							
<i>Salaria fluviatilis</i>	Caboz-de-água-doce	EN	III	-	-	C	b ³

Fonte: b¹ - Moreira & Duarte (2002); b² - Sousa *et al.* (2000); b³ - Moreira & Collares-Pereira (2003); b⁴ - ICN (dados não publicados); b⁵ - Ribeiro *et al.* (2005); b⁶ - Alves & Bernardo (1998). **Nota:** Mcat - migrador catádromo; Man - migrador anádromo; End - endemismo ibérico; Int - introduzida.



Quadro VI.2 – Elenco faunístico; espécies de anfíbios inventariadas para a área de estudo

Espécie	Nome Comum	L.V.	Berna	DH	Presença	Fonte	Habitats
Família Salamandridae							
<i>Pleurodeles waltl</i>	Salamandra-de-costelas-salientes	LC	III	-	Prv.	b ³ , b ⁴	A, B, D, E, G
<i>Salamandra salamandra</i>	Salamandra-de-pintas-amarelas	LC	III	-	Ps.	b ³ , b ⁴	Todos
<i>Triturus marmoratus</i>	Tritão-marmorado	LC	III	B-IV	Prv.	b ³ , b ⁴	B, D, E, F, G
Família Discoglossidae							
<i>Alytes cisternasii</i>	Sapo-parteiro-ibérico	LC	II	B-IV	C	b ² , b ³	A, B, D, E, F, G
<i>Discoglossus galganoi</i>	Rã-de-focinho-pontiagudo	NT	II	B-II / B-IV	C	b ² , b ³	C, E, G
Família Pelobatidae							
<i>Pelobates cultripes</i>	Sapo-de-unha-negra	LC	II	B-IV	C	b ³	A, B, D, E, G
Família Pelodytidae							
<i>Pelodytes ibericus</i>	Sapinho-de-verrugas-verdes	NE	III	-	Ps.	b ⁴	B, C, D, E, G
Família Bufonidae							
<i>Bufo bufo</i>	Sapo	LC	III	-	Prv.	b ³ , b ⁴	Todos
<i>Bufo calamita</i>	Sapo-corredor	LC	II	B-IV	C	b ³	A, B, D, E, F, G
Família Hylidae							
<i>Hyla meridionalis</i>	Rela-meridional	LC	II	B-IV	C	b ³	E, G
Família Ranidae							
<i>Rana perezi</i>	Rã-verde	LC	III	B-V	C	b ¹	C, E, G

Fonte: b¹ - NEMUS (2005); b² - Sá-Sousa (2004); b³ - Figueiredo (2005); b⁴ - Malkmus (2004)





Quadro VI.3 – Elenco faunístico; espécies de répteis inventariadas para a área de estudo

Espécie	Nome Comum	L.V.	Berna	DH	Habitats	Presença	Fonte
Família Emydidae							
<i>Emys orbicularis</i>	Cágado-de-carapaça-estriada	EN	II	B-II /B-IV	E, G	C	b ¹
<i>Mauremys leprosa</i>	Cágado	LC	III	B-II /B-IV	E, G	C	Od
Família Gekkonidae							
<i>Hemidactylus turcicus</i>	Osga-turca	VU	III		A, B, D	Ps.	b ²
<i>Tarentola mauritanica</i>	Osga	LC	III		A, B, D, F	Prv.	b ² , b ⁴
Família Lacertidae							
<i>Timon lepidus</i>	Sardão	LC	II		A, B, D	Prv.	b ⁴
<i>Podarcis hispanica</i>	Lagartixa-ibérica	LC	III		A, B, D, E, F	Prv.	b ¹ , b ⁴
<i>Psammotromus algirus</i>	Lagartixa-do-mato	LC	III		A, D, E	Prv.	b ¹ , b ⁴
Família Scindidae							
<i>Chalcides bedriagai</i>	Fura-pastos	LC	II	B-IV	A, B, D, E	Ps.	b ¹ , b ²
Família Amphisbaenidae							
<i>Blanus cinereus</i>	Cobra-cega	LC	III		A, B, D	Ps.	b ¹ , b ³
Família Colubridae							
<i>Coluber hippocrepis</i>	Cobra-de-ferradura	LC	II	B-IV	A, B, D, E, F	C	b ¹
<i>Coronella girondica</i>	Cobra-lisa-bordalesa	LC	III		A, B, D, E	Ps.	b ³
<i>Elaphe scalaris</i>	Cobra-de-escada	LC	III		A, B, D, F	Prv.	b ¹ , b ³
<i>Macroprotodon cucullatus</i>	Cobra-de-capuz	LC	III		A, B, D	Ps.	b ¹ , b ³
<i>Malpolon monspessulanus</i>	Cobra-rateira	LC	III		A, B, C, D, E	Prv.	b ¹ , b ³
<i>Natrix maura</i>	Cobra-de-água-viperina	LC	III		C, E, G	Prv.	b ¹ , b ³ , b ⁴

Fonte: b¹ - Figueiredo (2005); b² - Pinto *et al.* (2000a); b³ - Pinto *et al.* (2000b); b⁴ - Malkmus (2004).



Quadro VI.4 – Elenco faunístico; espécies de aves inventariadas para a área de estudo

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	Aves	Habitats	Fen.	Presença	Nid.	Fonte
Família Podicipedidae										
<i>Tachybaptus ruficollis</i>	Mergulhão-pequeno	LC		II		G	R	C	NPrv.	b ¹ , b ⁸
<i>Podiceps cristatus</i>	Mergulhão-de-crista	LC		II		G	R	Prv.	-	b ¹
Família Phalacrocoracidae										
<i>Phalacrocorax carbo</i>	Corvo-marinho-de-faces-brancas	LC		III		E, G	I	C	-	b ¹
Família Ardeidae										
<i>Ixobrychus minutus</i>	Garça-pequena	VU	II	II	A-I	E, G	E	C	-	b ⁸
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-boieira	LC		II		Todos	R	C	NPrv.	b ¹ , b ⁶ , b ⁸
<i>Egretta garzetta</i>	Garça-branca-pequena	LC		II	A-I	E, G	R	C	NPrv.	b ¹ , b ⁸
<i>Ardea cinerea</i>	Garça-real	LC		III		E, G	R	C	-	b ¹ , b ⁸
<i>Ardea purpurea</i>	Garça-vermelha	EN	II	II	A-I	E, G	N	Prv.	-	b ⁸
Família Ciconiidae										
<i>Ciconia ciconia</i>	Cegonha-branca	LC	II	II	A-I	C, D, E, H	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Ciconia nigra</i>	Cegonha-negra	VU	II	II	A-I	E, G	R	C	-	b ⁶ , b ⁸
Família Anatidae										
<i>Anas platyrhynchos</i>	Pato-real	LC	II	III		E, G	R	C	NC.	b ¹ , b ⁸
Família Accipitridae										
<i>Elanus caeruleus</i>	Peneireiro-cinzento	NT	II	II	A-I	A, B, D	R	C	NPrv.	b ¹ , b ⁶ , b ⁸
<i>Milvus migrans</i>	Milhafre-preto	LC	II	II	A-I	A, B, D	E	C	-	b ¹
<i>Milvus milvus</i>	Milhano	VU/CR _N	II	II	A-I	A, B, D	I/R	Prv.	-	b ³ , b ⁶ , b ⁸
<i>Gyps fulvus</i>	Grifo	NT	II	II	A-I	B, C, D	R	C	-	b ⁶
<i>Circus gallicus</i>	Águia-cobreira	NT	II	II	A-I	A, B, D	E	C	NPrv.	b ⁶ , b ⁸
<i>Circus cyaneus</i>	Tartaranhão-azulado	VU/CR _N	II	II	A-I	B, C	I	C	-	b ⁶
<i>Circus pygargus</i>	Tartaranhão-caçador	EN	II	II	A-I	B, C	E	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁶
<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	LC	II	II		A, B, D, E, G	R	C	-	b ⁸
<i>Buteo buteo</i>	Águia-de-asa-redonda	LC	II	II		A, B, C, D	R	C	NPrv.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Aquila chrysaetos</i>	Águia-real	EN	II	II	A-I	B, D	R	C	-	b ⁸
<i>Hieraaetus pennatus</i>	Águia-calçada	NT	II	II	A-I	A, B, D	E	C	NPrv.	b ⁶ , b ⁸
<i>*Hieraaetus fasciatus</i>	Águia de Bonelli	EN	II	II	A-I	B, D	R	C	-	b ³ , b ⁶ , b ⁸
Família Falconidae										
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro-vulgar	LC	II	II		A, B, D, F, G	R	C	NC.	b ¹ , b ⁸
<i>Falco columbarius</i>	Esmerilhão	VU	II	II	A-I	B	I	Ps.	-	b ⁶
Família Phasianidae										
<i>Alectoris rufa</i>	Perdiz-vermelha	LC		III		A, B, C, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸





Quadro VI.4 – Elenco faunístico; espécies de aves inventariadas para a área de estudo (continuação)

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	Aves	Habitats	Fen.	Presença	Nid.	Fonte
Família Phasianidae										
<i>Coturnix coturnix</i>	Codorniz	LC	II	III		A, B, D, E	R	C	NPrv.	b ⁸
Família Rallidae										
<i>Gallinula chloropus</i>	Galinha-d'água	LC		III		E, G	R	C	NC.	b ⁸
<i>Fulica atra</i>	Galeirão	NT	II	III		E, G	R	C	NPrv.	b ⁸
Família Otidae										
* <i>Tetrax tetrax</i>	Sisão	VU		II	A-I	A, B, C, D	R	C	NC.	Od, b ⁴ , b ⁶ , b ⁸
* <i>Otis tarda</i>	Abetarda	EN	II	II	A-I	B, C	R	C	-	b ⁶ , b ⁸
Família Burhinidae										
<i>Burhinus oedecnemus</i>	Alcaravão	VU	II	II	A-I	A, B, C, D	R	C	NC.	Od, b ⁴ , b ⁶ , b ⁸
Família Charadriidae										
<i>Charadrius dubius</i>	Borrelho-pequeno-de-coleira	LC	II	II		E, G	E	C	NPrv.	b ⁸
<i>Pluvialis apricaria</i>	Tarambola-dourada	LC	II	III	A-I	B, D	I	C	-	b ⁴ , b ⁶
<i>Vanellus vanellus</i>	Abibe	LC	II	III		B, D, G	I	C	-	b ¹
Família Scolopacidae										
<i>Gallinago gallinago</i>	Narceja	LC/CR _N	II	III		E, G	I	C	-	b ⁸
<i>Tringa ochropus</i>	Bique-bique	NT	II	II		E, G	I	Prv.	-	b ² , b ⁷
<i>Actitis hypoleucos</i>	Maçarico-das-rochas	VU/NT _N	II	II		E, G	R	C	-	b ⁸
Família Laridae										
<i>Larus fuscus</i>	Gaivota-de-asa-escura	LC/VU _N				E, G	I	Prv.	-	b ² , b ⁶
Família Pteroclididae										
<i>Pterocles orientalis</i>	Cortiçol-de-barriga-preta	EN		III	A-I	B, C	R	C	-	b ⁶
Família Columbidae										
<i>Columba livia</i>	Pombo-da-rocha	DD		III		A, B, D, E	R	C	-	b ⁸
<i>Columba palumbus</i>	Pombo-toraz	LC				A, B, D, E	R	C	NPrv.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	LC		III		A, B, D, E	R	C	NPrv.	Od, b ⁸
<i>Streptopelia turtur</i>	Rola	LC		III		A, B, D	E	C	NPrv.	b ¹ , b ⁸
Família Cuculidae										
<i>Clamator glandarius</i>	Cuco-rabilongo	VU		II		A, B, D, E	E	C	-	b ⁸
<i>Cuculus canorus</i>	Cuco	LC		III		A, B, D, E	E	C	-	b ⁸
Família Tytonidae										
<i>Tyto alba</i>	Coruja-das-torres	LC		II		A, B, D, F	R	C	-	b ⁸
Família Strigidae										
<i>Bubo bubo</i>	Bufo-real	NT		II	A-I	B, D	R	Ps.	-	b ⁶
<i>Athene noctua</i>	Mocho-galego	LC		II		A, B, D	R	C	NC.	b ¹ , b ⁸



Quadro VI.4 – Elenco faunístico; espécies de aves inventariadas para a área de estudo (continuação)

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	Aves	Habitats	Fen.	Presença	Nid.	Fonte
Família Strigidae										
<i>Strix aluco</i>	Coruja-do-mato	LC		II		A, D, E	R	C	-	b ⁸
Família Caprimulgidae										
<i>Caprimulgus ruficollis</i>	Noitibó-de-nuca-vermelha	VU		II		A, B, D, E, G	E	C	-	b ⁸
Família Apodidae										
<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	LC		III		F	E	C	NC.	b ⁸
<i>Apus pallidus</i>	Andorinhão-pálido	LC		II		F	E	C	-	b ⁸
<i>Apus melba</i>	Andorinhão-real	NT		II		F	E	C	-	b ⁸
Família Alcedinidae										
<i>Alcedo atthis</i>	Guarda-rios	LC		II	A-I	E, G	R	C	NC.	b ¹ , b ⁸
Família Meropidae										
<i>Merops apiaster</i>	Abelharuco	LC	II	II		A, B, C, D, E	E	C	NC.	Od, b ⁸
Família Upopidae										
<i>Upupa epops</i>	Poupa	LC		II		A, B, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
Família Picidae										
<i>Jynx torquilla</i>	Torcicolo	DD		II		D, E	E/I	C	-	b ⁸
<i>Picus viridis</i>	Pica-pau-verde	LC		II		D, E	R	C	-	b ⁸
<i>Dendrocopos major</i>	Pica-pau-malhado-grande	LC		II		A, D, E	R	C	NC.	b ⁸
Família Alaudidae										
<i>Melanocorypha calandra</i>	Calhandra	NT		II	A-I	B, C	R	C	NC.	b ⁶ , b ⁸
<i>Calandrella brachydactyla</i>	Calhandrinha	LC		II	A-I	B, C	E	C	-	b ⁵ , b ⁸
<i>Galerida cristata</i>	Cotovia-de-poupa	LC		III		A, B, C, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Galerida theklae</i>	Cotovia-do-monte	LC		II	A-I	A, B, C, D, E	R	C	NC.	b ⁵ , b ⁶ , b ⁸
<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-pequena	LC		III	A-I	A, D	R	C	NC.	b ⁵ , b ⁶ , b ⁸
<i>Alauda arvensis</i>	Laverca	LC		III		A, B, C, D	I	C	-	b ¹
Família Hirundinidae										
<i>Riparia riparia</i>	Andorinha-das-barreiras	LC		II		E, G	E	C	-	b ¹
<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Andorinha-das-rochas	LC		II		E, G	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	LC		II		Todos	E/R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Hirundo daurica</i>	Andorinha-dáurica	LC		II		A, B, D, E	E	C	NC.	Od, b ⁸
<i>Delichon urbica</i>	Andorinha-dos-beirais	LC		II		Todos	E	C	NC.	Od, b ⁸
Família Motacillidae										
<i>Anthus campestris</i>	Petinha-dos-campos	LC		II	A-I	B, C	E	C	-	b ⁵ , b ⁶ , b ⁸
<i>Anthus pratensis</i>	Petinha-dos-prados	LC		II		A, B, C, D	I	Prv.	-	b ⁷
<i>Motacilla cinerea</i>	Alvéola-cinzenta	LC		II		E, G	R	Prv.	-	b ⁷





Quadro VI.4 – Elenco faunístico; espécies de aves inventariadas para a área de estudo (continuação)

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	Aves	Habitats	Fen.	Presença	Nid.	Fonte
Família Motacillidae										
<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	LC		II		C, E, F, G	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
Família Troglodytidae										
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça	LC		II		A, B, C, D	R	C	NPrv.	b ⁸
Família Prunellidae										
<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	LC		II		D, E	I	Prv.	-	b ⁷
Família Turdidae										
<i>Cercotrichas galactotes</i>	Rouxinol-do-mato	NT	II	III		D, E	E	C	-	b ⁸
<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	LC	II	II		Todos	I	C	-	b ¹ , b ⁸
<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol	LC	II	II		A, B, D, E	E	C	NPrv.	b ⁸
<i>Phoenicurus ochrorus</i>	Rabirruivo-preto	LC	II	II		E, F	I	C	-	b ¹
<i>Saxicola torquata</i>	Cartaxo-comum	LC	II	II		A, B, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Oenanthe oenanthe</i>	Chasco-cinzento	LC	II	II		A, B, D	M	Ps.	-	b ⁸
<i>Oenanthe hispanica</i>	Chasco-ruivo	VU	II	II		A, B, D	E	C	NPrv.	b ⁸
<i>Monticola solitarius</i>	Melro-azul	LC	II	II		A, B, D, E	R	Ps.	-	b ⁸
<i>Turdus merula</i>	Melro-preto	LC	II	III		Todos	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Turdus philomelos</i>	Tordo-músico	LC/NT _N	II	III		A, B, D, E	I	C	-	b ⁸
<i>Turdus iliacus</i>	Tordo-ruivo	LC	II	III		A, B, D, E	I	Ps.	-	b ⁷
<i>Turdus viscivorus</i>	Tordeia	LC	II	III		A, B, D, E	R	Ps.	-	b ⁷ , b ⁸
Família Sylviidae										
<i>Cettia cetti</i>	Rouxinol-bravo	LC	II	II		E	R	C	-	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	LC	II	II		B, C, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	Rouxinol-grande-dos-caniços	LC	II	II		E, G	R	C	NPrv.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Hippolais pallida</i>	Felosa-pálida	NE	II	II		A, B, D, E	E	C	NC.	b ⁸
<i>Hippolais polyglota</i>	Felosa-poliglota	LC	II	II		A, B, D, E	E	C	-	b ⁸
<i>Sylvia undata</i>	Felosa-do-mato	LC	II	II	A-I	D, E	R	C	NPrv.	b ⁸
<i>Sylvia cantillans</i>	Toutinegra-carrasqueira	LC	II	II		D, E	E	C	NPrv.	b ⁸
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-de-cabeça-preta	LC	II	II		A, D, E	R	C	NC.	b ¹ , b ⁸
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra	LC	II	II		A, D, E, F	R	C	NPrv.	b ⁸
<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosa-comum	LC	II	II		A, D, E, F	R	C	-	b ⁸
Família Muscipidae										
<i>Muscicapa striata</i>	Papa-moscas-cinzento	NT	II	II		A, D, E	E	C	-	b ⁸
Família Aegythidae										
<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	LC		III		E	R	C	NC.	b ¹ , b ⁸



Quadro VI.4 – Elenco faunístico; espécies de aves inventariadas para a área de estudo (continuação)

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	Aves	Habitats	Fen.	Presença	Nid.	Fonte
Família Paridae										
<i>Parus cristatus</i>	Chapim-de-poupa	LC		II		A, D, E	R	C	NPrv.	b ⁸
<i>Parus caeruleus</i>	Chapim-azul	LC		II		A, D, E	R	C	NC.	b ¹ , b ⁸
<i>Parus major</i>	Chapim-real	LC		II		A, D, E, F	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
Família Sittidae										
<i>Sitta europaea</i>	Trepadeira-azul	LC		II		A, D, E	R	C	NC.	b ⁸
Família Certhiidae										
<i>Certhya brachydactyla</i>	Trepadeira-comum	LC		II		A, D, E	R	C	NC.	Od, b ⁸
Família Oriolidae										
<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	LC		II		A, D, E	E	C	NC.	b ⁸
Família Laniidae										
<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	LC		II		A, B, C, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Lanius senator</i>	Picanço-barreteiro	NT		II		A, B, D, E	E	C	NC.	Od, b ⁸
Família Corvidae										
<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	LC				A, B, D, E	R	C	NC.	Od, b ⁸
<i>Cyanopica cyana</i>	Pega-azul	LC		II		A, B, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Pica pica</i>	Pega-rabuda	LC				A, B, D, E	R	C	NPrv.	Od, b ⁸
<i>Corvus monedula</i>	Gralha-de-nuca-cinzenta	LC				A, B, C, D	R	C	NC.	b ⁸
<i>Corvus corax</i>	Corvo	NT		III		A, B, D, E	R	C	NPrv.	Od, b ¹ , b ⁸
Família Sturnidae										
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	LC		II		Todos	I	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
Família Passeridae										
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-comum	LC				A, B, D, F	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Passer hispaniolensis</i>	Pardal-espanhol	LC		III		A, B, D, F	E/R	C	NC.	b ⁸
<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	LC		III		E	R	Ps.	-	b ⁷ , b ⁸
<i>Petronia petronia</i>	Pardal-francês	LC		III		A, D	R	C	NPrv.	b ⁸
Família Estrildidae										
<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre	NE		III		E	R	C	-	b ⁸
Família Fringillidae										
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	LC		III		A, B, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Serinus serinus</i>	Chamariz	LC		II		A, B, D, E	R	C	NC.	Od, b ⁸
<i>Carduelis chloris</i>	Verdilhão	LC		II		A, B, D, E	R	C	NPrv.	b ¹ , b ⁸
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	LC		II		A, B, C, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸
<i>Carduelis cannabina</i>	Pintarrôxo	LC		II		B	R	C	NC.	b ⁸





Quadro VI.4 – Elenco faunístico; espécies de aves inventariadas para a área de estudo (continuação)

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	Aves	Habitats	Fen.	Presença	Nid.	Fonte
Família Fringillidae										
<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Bico-grossudo	LC		II		A, D, E	E	Ps.	-	b ⁷
Família Emberizidae										
<i>Emberiza cirrus</i>	Escrevedeira	LC		III		A, B, D, E	R	C	-	b ⁸
<i>Emberiza cia</i>	Cia	LC		II		A, B, D, E	R	C	NC.	b ⁸
<i>Miliaria calandra</i>	Trigueirão	LC		III		A, B, C, D, E	R	C	NC.	Od, b ¹ , b ⁸

Fen(ologia): R - residente; E - estival; I - invernante; M - migrador de passagem (segundo ICN, 2000). **Fonte:** b¹ - NEMUS (2005); b² - Lopes *et al.* (2000); b³ - Palma *et al.* (2001); b⁴ - Moreira *et al.* (2000); b⁵ - Rabaça *et al.* (2000); b⁶ - Figueiredo (2005); b⁷ - Elias *et al.* (1998); b⁸ - ICN (dados não publicados). **Nid.** (probabilidade de nidificação da espécie na área de estudo, segundo ICN (dados não publicados)): NC. – nidificação confirmada; NPrv. – nidificação provável; (-) – sem evidências de nidificação.



Quadro VI.5 – Elenco faunístico; espécies de mamíferos inventariadas para a área de estudo

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	DH	Habitats	Presença	Fonte
Família Erinaceidae								
<i>Erinaceus europaeus</i>	Ouriço-cacheiro	LC		III		A, B, D	C	b ⁷
Família Soricidae								
<i>Crociodura russula</i>	Musaranho-de-dentes-brancos	LC		III		A, B, D, G	Prv.	b ¹ , b ³ , b ⁷
<i>Suncus etruscus</i>	Musaranho-anão-de-dentes-brancos	LC		III		A, D, F, G	Prv.	b ¹ , b ³ , b ⁷
Família Talpidae								
<i>Talpa occidentalis</i>	Toupeira	LC				A, B, D	Prv.	b ³ , b ⁷
Família Rhinophilidae								
<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	Morcego-de-ferradura-grande	VU	II	II	B-II	A, C, D, F	Prv.	b ⁴ , b ⁸
<i>Rhinolophus euryale</i>	Morcego-de-ferradura-pequeno	CR	II	II	B-II	A, D, E, F	Ps.	b ⁴ , b ⁸
<i>Rhinolophus hipposiderus</i>	Morcego-de-ferradura-mediterrânico	VU	II	II	B-II	C, D, E, F, G	Ps.	b ⁴
<i>Rhinolophus mehelyi</i>	Morcego-de-ferradura-mourisco	CR	II	II	B-II	D, E, G	C	b ⁵ , b ⁸
Família Vespertilionidae								
<i>Myotis myotis</i>	Morcego-rato-grande	VU	II	II	B-II	A, D, F	C	b ⁵ , b ⁸
<i>Myotis blythii</i>	Morcego-rato-pequeno	CR	II	II	B-II	B, C, D	Ps.	b ⁴
<i>Myotis nattereri</i>	Morcego-de-franja	VU	II	II	B-IV	D, E, G	Ps.	b ⁴
<i>Myotis daubentonii</i>	Morcego-de-água	LC	II	II	B-IV	D, E, G	Ps.	b ⁴
<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	Morcego-anão	LC	II	III	B-IV	D, E, F, G	Prv.	b ⁴ , b ⁸
<i>Pipistrellus kuhli</i>	Morcego de Kuhl	LC	II	II	B-IV	B, D, E, F, G	Ps.	b ⁴
<i>Nyctalus lasiopterus</i>	Morcego-arborícola-gigante	DD	II	II	B-IV	D, E, F, G	Ps.	b ⁴
<i>Eptesicus serotinus</i>	Morcego-hortelão	LC	II	II	B-IV	Todos	Ps.	b ⁴
<i>Plecotus austriacus</i>	Morcego-orelhudo-cinzento	LC	II	II	B-IV	A, B, D, E	Ps.	b ⁴ , b ⁸
Família Miniopteridae								
<i>Miniopterus schreiberi</i>	Morcego-de-peluche	VU		II	B-II	B, C, D	Prv.	b ⁴ , b ⁸
Família Molossidae								
<i>Tadarida teniotis</i>	Morcego-rabudo	DD		II	B-IV	Todos	Ps.	b ⁴
Família Leporidae								
<i>Lepus granatensis</i>	Lebre	LC		III		A, B, D	C	Od, b ⁶ , b ⁷
<i>Oryctolagus cuniculus</i>	Coelho-bravo	NT				D, E	C	Od, b ⁶ , b ⁷
Família Microtidae								
<i>Arvicola sapidus</i>	Rata-de-água	LC				E, G	C	b ¹ , b ⁷
<i>Microtus duodecimcostatus</i>	Rato-cego-mediterrânico	LC				A, B, C, D	Prv.	b ¹ , b ³ , b ⁷
Família Muridae								
<i>Apodemus sylvaticus</i>	Rato-do-campo	LC				A, C, D, E, F	Prv.	b ¹ , b ³ , b ⁷





Quadro VI.5 – Elenco faunístico; espécies de mamíferos inventariadas para a área de estudo (continuação)

Espécie	Nome Comum	L.V.	Bona	Berna	DH	Habitats	Presença	Fonte
Família Muridae								
<i>Rattus rattus</i>	Ratazana	LC				A, B, F	Ps.	b ¹
<i>Rattus norvegicus</i>	Ratazana-de-água	LC				C, E, F, G	C	b ¹
<i>Mus musculus</i>	Rato-caseiro	LC				C, E, F, G	Prv.	b ¹ , b ³ , b ⁷
<i>Mus spretus</i>	Rato-das-hortas	LC				A, B, D, E	C	b ¹
Família Canidae								
<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	LC				A, B, C, D	C	b ⁷
Família Mustelidae								
<i>Mustela nivalis</i>	Doninha	LC		III		A, D, E	C	b ⁷
<i>Mustela putorius</i>	Toirão	DD		III	B-V	A, D, E, G	C	b ⁷
<i>Martes foina</i>	Fuinha	LC		III		A, D, E	C	b ⁷
<i>Meles meles</i>	Texugo	LC		III		A, D, E	C	b ⁶ , b ⁷
<i>Lutra lutra</i>	Lontra	LC		II	B-II/B-IV	E, G	C	b ⁶ , b ⁷
Família Viverridae								
<i>Genetta genetta</i>	Geneta	LC		III	B-V	A, D, E, G	C	b ⁷
<i>Herpestes ichneumon</i>	Sacarrabos	LC		III	B-V	A, D, E	C	b ⁷
Família Felidae								
<i>Felis silvestris</i>	Gato-bravo	VU		II	B-IV	D, E	C	b ⁷ , b ⁸
Família Suidae								
<i>Sus scrofa</i>	Javali	LC				A, C, D, E	C	b ⁷

Fonte: b¹ - Mathias *et al.* (2000); b² - Santos-Reis *et al.* (2000); b³ - Mathias *et al.* (1999); b⁴ - Rebelo & Rainho (2000); b⁵ - Rainho (dados não publicados); b⁶ - NEMUS (2005); b⁷ - Figueiredo (2005); b⁸ - ICN (dados não publicados)